

Expansão do turismo deve impulsionar a Serra Gaúcha

Mapa Econômico do RS aponta oportunidades ao desenvolvimento regional Caderno Especial

DANIELA RADAVELLI/COOPERATIVA VINÍCOLA GARIBALDI/DIVULGAÇÃO/JC



Turismo de experiência em vinícolas atrai visitantes de fora do Rio Grande do Sul; lideranças empresariais apontam potencial de ampliar atividades

CADERNO ESPECIAL



Infraestrutura é o principal gargalo para a atração de mais visitantes

Indústria forte e diversificada enfrenta desafio do tarifaço dos Estados Unidos

Polos calçadista, moveleiro e metalmeccânico prospectam novos mercados

..... Mapa Econômico do RS

AGRONEGÓCIO

Centro voltado à inovação do agro no parque da Expointer será ativo o ano inteiro

A Expointer 2025 será palco de uma iniciativa que promete marcar uma nova era para o agronegócio gaúcho. Lançado oficialmente ontem, o Agro Inovar RS chega com a proposta de transformar o Parque Assis Brasil. p. 5



ANDRIELI SIQUEIRA/ UNIVERSIDADE FEEVALE/DIVULGAÇÃO/JC

Reitor da Feevale explicou como será nova arena de inovação

MERCADO IMOBILIÁRIO p. 15

Hospital Fêmina será transferido para Zona Norte e área no Moinhos será vendida

GOVERNO DO ESTADO p. 19

Recriação da Secretaria das Mulheres é aprovada

Indicadores

26 de agosto de 2025



-0,18%

B3
Volume: R\$ 20,038 bi
A B3 oscilou para baixo nesta terça-feira, após ter recuperado, na véspera, a casa de 138 mil pontos, no maior nível de fechamento desde 8 de julho. Já o dólar subiu e fechou aos R\$ 5,43.

No mês	No ano	Em 12 meses
+3,53%	+14,54%	+0,64%

Dólar	Comercial	Banco Central	Turismo			
Comercial	5,4340/5,4345	5,4212/5,4218	5,5000/5,6250			
Euro	Comercial	6,3250/6,3260	Banco Central	6,3184/6,3207	Turismo	6,4700/6,5640

/ EDITORIAL

Vigilância alimentar e o debate entre saúde e economia

As atuações em estabelecimentos de gastronomia em Porto Alegre feitas pela Equipe de Vigilância de Alimentos (EVA) têm chamado a atenção nos últimos dias. Nos primeiros oito meses de 2025, foram 1.404 denúncias de irregularidades, com 30 interdições totais e 10 parciais a bares e restaurantes de diferentes bairros da Capital. O volume expressivo vem gerando debate acerca dos motivos por trás das denúncias, feitas na grande maioria de forma anônima. Entretanto, não se pode esquecer a importância do cumprimento à risca das normas existentes de higiene no ramo de alimentação, quesito imprescindível para que não ocorram danos à saúde dos consumidores.

A Equipe de Vigilância de Alimentos está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde (SMS). É papel do órgão averiguar possíveis casos de descumprimento das normas e aplicar as medidas cabíveis diante de cada situação.

Entre os principais motivos das interdições realizadas até o momento em bares e restaurantes da cidade estão as condições inadequadas de higiene, presença de insetos e armazenamento irregular de alimentos. Há 24 surtos de doenças de transmissão alimentar sob investigação.

O aumento nas fiscalizações vem provocando críticas em al-

guns setores da sociedade e levou a Câmara de Vereadores a convocar representantes da Secretaria da Saúde e da Equipe de Vigilância de Alimentos para prestarem esclarecimentos, o que está previsto para ocorrer nesta tarde. Os vereadores vão questionar sobre o crescimento nas atuações e a forma de abordagem feita pelos agentes.

Diante dos questionamentos, a SMS anunciou algumas medidas, entre elas a adoção do uso de câmeras corporais pelos agentes durante as ações. O objetivo é garantir que os trabalhos de fiscalização sejam realizados pelos agentes dentro das normas. Além disso, o órgão firmou parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) para realização de uma campanha sobre as boas práticas no setor de alimentação.

Os episódios recentes colocam Porto Alegre diante do desafio de garantir uma fiscalização sanitária eficaz, transparente e justa.

Os episódios recentes colocam Porto Alegre diante do desafio de garantir uma fiscalização sanitária eficaz, transparente e justa, promovendo a saúde pública sem prejudicar a economia local. O diálogo contínuo e construtivo entre poder público e setor privado é determinante para garantir não só a saúde da população, mas também a sustentabilidade financeira de empreendimentos responsáveis por geração de renda e de milhares de empregos na cidade.

Porto Alegre está diante do desafio de garantir uma fiscalização sanitária eficaz, transparente e justa

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A rua Buarque de Macedo, em Garibaldi, une história e turismo. A antiga ligação entre Montenegro e Lagoa Vermelha se transformou em via turística, preservando casarões e valorizando o centro histórico de Garibaldi. Assista a reportagem de Lívia Araújo apontando a câmera para o QR Code.



REPRODUÇÃO/JC



JAMIL AIQUEL/ESPECIAL/JC

No quarto episódio da série “Os Centenários de Porto Alegre”, que conta histórias de vida e segredos da longevidade, o Jornal do Comércio entrevista Marlene Garcia Barreto. Moradora do Asilo Padre Cacique, Marlene completou 101 anos no dia 19 de agosto. Mire o QR Code e assista à reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Precisamos respeitar com pragmatismo a vantagem comparativa do setor privado em relação ao setor público na descarbonização e em áreas de trabalho quando se trata de lidar com energia renovável. Podemos fazer isso com o setor privado e com um pouco de apoio do governo.” **Mahmoud Mohieldin**, enviado especial das Nações Unidas para o Financiamento da Agenda 2030.

“Estamos oferecendo ao mercado ativos de classe mundial, localizados no coração do pré-sal brasileiro, uma das províncias petrolíferas mais produtivas do mundo.” **Luiz Fernando Paroli**, presidente da Pré-Sal Petróleo SA (PPSA).

“A independência de qualquer banco central é extremamente importante. Temos que prestar contas, reportar e responder a todas as perguntas do Congresso dos EUA ou do Parlamento Europeu.” **Christine Lagarde**, presidente do Banco Central Europeu (BCE).

“Para os gestores locais, é imprescindível que a União e os estados garantam apoio técnico-financeiro consistente, planejamento adequado dos blocos regionais e contratos que considerem de fato as realidades municipais, sob pena de se perpetuar desigualdades históricas no acesso ao saneamento.” **Paulo Ziulkoski**, presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM).



THAYNÁ WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Saiba que nem todos os dias são iguais. Por isso, se tiver um acúmulo de atividades, não se precipite; se estiver angustiado, não se aflija. Correr, viver, lutar, angustiar-se, tudo faz parte da existência. Em todas as circunstâncias, tenha sempre em vista a moderação, que equilibra e harmoniza seu ser. Se enveredar por esse caminho, você terá a sabedoria de vida e fará uma experiência interessante e profunda. Que tal experimentar isso hoje?

Meditação

Nos momentos difíceis, a reflexão, o silêncio e a meditação são ótimos conselheiros.

Confirmação

“Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não caminha nas trevas, mas terá a luz da vida” (Jo 8,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Depois da enchente de 2024 veio o aguaceiro que afetou severamente 47 municípios gaúchos. Terminou? Não. Agora vem o La Niña, perigo de estiagem.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Uma boa ideia

A prefeitura instalou uma série de bancos e lixeiras de concreto ao longo das ruas dos Andradas e Uruguai, no Centro Histórico de Porto Alegre. É bom para descansar as pernas. As lixeiras não vazam o chorume como acontece com as convencionais de fibra, bem mais estreitas e quebradiças. Agora é torcer para que a população pelo menos acerte o alvo.

Violência no futebol

Gramado e Canela firmaram um inédito acordo para combater os atos de violência em eventos esportivos. A parceria estabelece um protocolo de punições unificadas, garantindo que atletas e membros de equipes que cometerem agressões graves em uma cidade sejam automaticamente penalizados na outra.

Os quatro campeões

As cidades onde mais se furtam cabos e fios de energia são Tramandaí, Porto Alegre, Rio Grande e Capão da Canoa, áreas de concessão da CEEE Equatorial. Eis aí um problemão, e não se enxerga solução à vista. É incrível uma cidade ser derrotada por ladrões de fios.

O pai do buraco

Um buraco está instalado há anos na Alameda Vicente de Carvalho, 78, bairro Bela Vista. Bloqueia uma garagem e dificulta a passagem de pedestres. Seria apenas mais um dos tantos, não fosse um detalhe... do pedido de providências, ficou apenas um cavalete, indicando que é do Dmae. No mais, cresce a olhos vistos.

Reciclar é preciso

A ADP Brazil Labs, braço global da ADP instalado em Porto Alegre, comemora os resultados do seu Programa de Gestão de Resíduos implementado em 2023, em parceria com a Trashin. Neste período já foram coletadas cerca de 3,5 toneladas de resíduos da empresa.

Mapa Econômico do RS

O terceiro capítulo de 2025 do mapeamento da economia gaúcha circula nesta edição do Jornal do Comércio. O especial traz dados exclusivos e indicadores da economia da Serra Gaúcha, uma das regiões mais ricas do Estado. Para além da indústria, uma oportunidade de desenvolvimento que desponta é a expansão do enoturismo. Vale a leitura do Mapa Econômico do RS.

Bom negócio

Em uma negociação de R\$ 25 milhões, a Savar entregou 20 caminhões Mercedes-Benz para a Buzin Transportes. Foi um bom negócio para os dois.

Uma mudança...

A notícia de que o Hospital Fêmeina se mudará para a avenida Francisco Trein (matéria nesta edição), na Zona Norte, deve movimentar o mercado imobiliário de Porto Alegre. O terreno onde funciona o hospital hoje, na rua Mostardeiro, foi avaliado em R\$ 80 milhões. É um espaço nobre no bairro Moinhos de Vento, com acesso ainda pela rua Frederico Link. Se tudo correr conforme o previsto, a transferência se dará dentro de cinco anos.

...outra mudança

Já se cogita transferência de outro hospital da cidade, o Materno Infantil Presidente Vargas, provavelmente para o bairro Teresópolis. Será outro grande espaço que deve interessar a construção civil. Pelas dimensões, certamente disponibilizará estacionamento, o grande problema da avenida Independência.

Briga de foice artificial

O que vai ser um perigo será o uso da Inteligência Artificial (IA) na campanha das eleições de 2026. Vídeos falsos de candidatos com falas inventadas, vídeos em cenários esdrúxulos, vai ser um diabo deter essa avalanche de falsidades.

Alta tensão

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, disse que o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e mais sete réus acusados de tentativa de golpe traz "algum grau de tensão para o País". Talvez aconteça alguma resposta do presidente dos EUA, Donald Trump.



Uma rede feita de cuidado, confiança e grandes números.
Somos 27 Unimeds no RS e estamos presentes em 497 municípios.

16,6 mil médicos cooperados	2,1 milhões de beneficiários	81 clínicas e laboratórios próprios	19 pronto atendimentos próprios
10 SOS próprios	11 hospitais próprios	3 hospitais-dia próprios	Unimed somos COOP

ANS - nº 367087

/ PALAVRA DO LEITOR

Usina de Candiota

A Justiça Federal do Rio Grande do Sul determinou a suspensão da Licença de Operação da UTE Candiota III, maior usina a carvão do País (Jornal do Comércio, 23/8/2025). Já estava previsto há bastante tempo que a Usina de Candiota encerrasse as operações. Neste caso, o município nada providenciou para a mudança de rota e infelizmente a situação dos empregos está comprometida. Faltou iniciativa para criar alternativas em Candiota. (Jose Geraldo Rogel Carvalho)



Usina de Candiota II

A Usina Candiota é feita para contratos de longo prazo para fornecer energia de baixo custo. As usinas térmicas a gás, óleo e biomassa são de uso emergencial e têm o megawatt mais caro. (Hermelindo Ferreira)

Usina de Candiota III

Estado e município sabiam que a usina mais dia menos dia iria ser fechada e nada fizeram para encaminhar as pessoas que lá trabalham, é por essa falta de visão que esse tipo de exploração altamente poluidora não agrega nada ao local. (Elisabeth Pacheco)

Nova hidrelétrica

O governo federal estuda uma parceria com a Bolívia para a construção de uma nova hidrelétrica binacional (JC, 22/8/2025). Uma empresa binacional pertence a dois países. A Usina de Itaipu pertence ao Brasil e ao Paraguai e começou a ser construída em 1975. O modelo pensado se inspiraria em Itaipu, onde Brasil e Paraguai são sócios iguais (50% cada) e dividem custos, operação e receita. (Rogério Lopes Corbacho)

Caxias do Sul

Começaram as obras de construção do monumento aos 150 anos da colonização italiana em Caxias do Sul (JC, 22/8/2025). Transitar pelas ruas em Caxias do Sul é como andar em uma estrada de chão onde há tempos não fazem reparos. Agora farão um novo monumento aos colonizadores, não é suficiente o Monumento aos Imigrantes? (Sergio Luis Sostizzo)

Centenários

A quarta reportagem da série Os Centenários de Porto Alegre contou a história de Marlene Garcia Barreto. Aos 101 anos, a moradora do Asilo Padre Cacique tem uma trajetória de vida marcada pela costura e escrita (JC, 21/8/2025). Parabéns por esta reportagem tão especial e cheia de lições de vida. (Márcia Borges)

Centenários II

Parabéns a Marlene Garcia Barreto, ao Asilo Padre Cacique e ao Jornal do Comércio por contarem essa história. (Tati Casser)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Cuidar é proteger, governar é agir

Claudinha Jardim

Agosto é um mês de memória e compromisso. Foi em agosto que a Lei Maria da Penha entrou em vigor, trazendo para o Brasil uma das maiores conquistas de proteção às mulheres. Mas, mais do que lembrar uma data, o Agosto Lilás nos chama à responsabilidade: não basta repudiar a violência, é preciso enfrentá-la com firmeza e criar condições para que nenhuma mulher se sinta sozinha.

Falo não apenas como vice-prefeita, mas também como professora, mãe e esposa. Aprendi que cuidar das pessoas exige proximidade, mas também decisão. Governar é equilibrar esses dois elementos: oferecer amparo a quem sofre e, ao mesmo tempo, construir políticas públicas que previnam, acolham e deem dignidade.

Em Guaíba, unimos gestos simbólicos a ações concretas. O banco vermelho instalado no centro da cidade não é apenas um monumento, é um alerta permanente contra o feminicídio. A parceria com instituições como a Ulbra e o apoio do Samu reforçam que proteger mulheres é dever de toda a sociedade.

E, sobretudo, demos um passo fundamental com a criação do Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) Jussara Brito. O CRAM é hoje um espaço essencial de acolhimento e enfrentamento da violência contra a mulher em Guaíba. Ali, nossas mulheres recebem atendimento psicossocial e jurídico, apoio para romper ciclos de violência e a oportunidade de reconstruir suas vidas com autonomia, inclusive por meio de cursos de

capacitação que estimulam geração de renda e independência financeira. Essa entrega é um marco: transformamos o cuidado em política pública real.

O Agosto Lilás nos lembra que a violência contra a mulher pode assumir muitas formas: física, sexual, psicológica, moral ou patrimonial. Todas elas ferem não apenas a vítima, mas também a família, a comunidade e a cidade. Por isso, nosso compromisso é agir em rede, com acolhimento psicológico, jurídico e social, e com a firmeza de um governo que não tolera agressões.

Sei que nenhuma lei ou ação isolada resolve o problema. Mas cada passo conta. A cada mulher que encontra coragem para denunciar, a cada família que apoia, a cada gesto de respeito cultivado em nossas escolas e comunidades, damos um passo em direção a uma Guaíba mais justa e segura.

Enquanto mulher e governante, reafirmo meu compromisso: cuidar das pessoas também é governar. E governar com firmeza é garantir que nossas meninas cresçam em uma cidade onde possam sonhar sem medo, viver sem violência e alcançar tudo aquilo que desejarem.

Vice-prefeita de Guaíba

O Agosto Lilás nos lembra que a violência contra a mulher pode assumir muitas formas

Servidores: força que move a Expointer

Danilo Krause

A Expointer é, sem dúvida, a maior feira agropecuária da América Latina. Representa tradição, inovação, cultura e negócios que movimentam o Rio Grande do Sul e projetam o Brasil no cenário internacional. No entanto, por trás dos pavilhões lotados e do brilho das vitrines do agronegócio, existe uma força silenciosa que faz o evento acontecer: os servidores públicos do Estado e que são representados pelo Sintergs.

Os servidores enfrentam hoje uma dura realidade com perdas salariais enormes

São engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, fiscais, zootecnistas, laboratoristas, enfermeiros, administradores, comunicadores e tantos outros profissionais do

Executivo estadual que asseguram a sanidade dos animais, a qualidade dos produtos, a organização dos espaços e o atendimento ao público. Sem esse trabalho incansável, a Expointer simplesmente não seria possível.

Um exemplo histórico que ilustra essa relevância é a vacina oleosa contra a febre aftosa, desen-

volvida no Rio Grande do Sul por servidores públicos do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor (IPVDF). Essa vacina foi fundamental para erradicar a doença no País e abrir mercados internacionais ao nosso agronegócio. Esse marco, reconhecido recentemente pela Assembleia Legislativa, mostra que o sucesso do setor privado também nasce do esforço dos seus servidores públicos que sofrem anos de desvalorização.

Esses mesmos servidores enfrentam atualmente uma dura realidade com perdas salariais enormes, visto que já ultrapassamos mais de 80% de inflação sem a devida reposição e um auxílio-refeição quase cinco vezes menor que é pago a servidores do Judiciário, revelando um tratamento extremamente desigual. Enquanto governantes e gestores se vangloriam da grandiosidade da Expointer, são os servidores públicos que, com conhecimento, dedicação e suor, sustentam o evento sem a valorização que merecem.

Reconhecer a Expointer é também reconhecer e valorizar os servidores públicos que a tornam todo esse grande evento possível. Sem os servidores públicos, não há tradição, não há inovação, não há futuro, não há agronegócio.

Médico-veterinário e 1º vice-presidente do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do RS (Sintergs)



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Agro Inovar RS quer Expointer como vitrine da inovação

Hub Agro de Esteio será palco de startups, tecnologia e conexões

Claudio Medaglia, de Esteio
claudiom@jcrs.com.br

A Expointer 2025, maior feira agropecuária da América Latina, será palco de uma iniciativa que promete marcar uma nova era para o agronegócio gaúcho. Lançado oficialmente ontem, o Agro Inovar RS chega com a proposta de transformar o Parque Assis Brasil, em Esteio, na principal arena de inovação do setor no Brasil - e, segundo seus idealizadores, até mesmo no mundo. O projeto é fruto de uma parceria entre a Universidade Feevale e a Prefeitura de Esteio, com apoio de instituições como Banrisul, BRDE e Ebatec. Durante os nove dias da Expointer - que ocorre de 30 de agosto a 7 de setembro -, o espaço físico do Hub Agro Esteio será ocupado por uma programação intensa voltada à tecnologia, sustentabilidade, formação profissional e protagonismo feminino no campo.

O coração do evento será o Hub Agro, espaço colaborativo que abriga startups em fase de pré-incubação e incubação, localizado ao lado da Casa de Esteio. Algumas delas, como Bioativado, Biogen e Carbon 3 Labs, já estão confirmadas para apresentar soluções disruptivas voltadas ao agronegócio. No último sábado da feira, haverá uma rodada de pitches para novas ideias, com o objetivo de transformar projetos embrionários em negócios viáveis.

“Mais do que uma feira, o Agro Inovar é um espaço de con-



FEEVALE/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa busca criar e apoiar startups ao longo do ano, diz Manuela

xão, de ideias e de futuro. Estamos semeando o que será a alimentação e o agro dos próximos anos”, afirmou Manuela Bruxel, diretora de inovação da Feevale.

A programação técnica acontece sempre das 13h30min às 18h, com painéis sobre financiamento, editais de fomento, sustentabilidade e integração campo-cidade. Pela manhã, o espaço recebe autoridades, investidores e comunidade para visitas guiadas e demonstrações práticas. Entre os destaques estão um painel com a Fapergs sobre editais abertos, apresentação de cases do BRDE Labs, encontro das primeiras-damas com foco no protagonismo feminino e experiências sensoriais com produtos locais, como queijos, vinhos, cervejas e geleias. Além disso, o espaço contará com estúdio de podcast para capilarizar os conteúdos gerados durante o evento.

Eduardo Borges de Assis, diretor da Ebatec, destacou a importância de tornar a tecnologia mais

acessível ao produtor rural. “O Agro Inovar RS foi criado para facilitar esse contato com as inovações. A mudança de nome, antes RS Innovation, foi pensada justamente para aproximar o público do campo”, explicou.

O reitor da Feevale, José Paulo da Rosa, reforçou que o projeto vai além da Expointer. “Queremos que o Hub Agro funcione o ano inteiro, desenvolvendo empreendedores e soluções para o agro. É uma união entre academia e poder público que gera impacto real”, afirmou.

O prefeito de Esteio, Felipe Costella, celebrou a continuidade da parceria iniciada em 2020. “Estamos mostrando que mesmo sendo o menor município em território do estado, podemos ser referência em inovação. O Hub Agro é nosso cartão de visitas para o mundo.” Com uma programação robusta e foco em conexões reais, o Agro Inovar RS promete ser um dos grandes destaques da Expointer 2025.

Sistema Fiergs terá programação de negócios intensa na feira

Com foco em negócios, oportunidades e tecnologia, o Sistema Fiergs terá, neste ano, sua maior participação na Expointer. Estão previstas rodadas de negócios com compradores internacionais, road show do programa Brasil Mais Produtivo e ações de inovação voltadas ao agro.

“O agronegócio movimenta o setor industrial. Para termos uma ideia da dimensão, o Rio Grande do Sul é o segundo maior exportador de máquinas e equipamentos agrícolas do país. Por isso, é essencial estar presente na Expointer”, destaca o presidente do Sistema Fiergs, Claudio Bier. No Estado, são 14,4 mil empresas e 325 mil empregos ligados ao agronegócio. As informações são da assessoria da Fiergs.

Neste ano, o estande da instituição, localizado na área de máquinas e implementos, será maior do que nas edições anteriores, ocupando 350 metros quadrados. Segundo a diretora-executiva e de Relações Institucionais, Ana Paula Werlang, o investimento é uma iniciativa estratégica do Sistema Fiergs para estreitar laços com o agronegócio.

No dia 2 de setembro, às 14h, o estande será palco de um encontro entre empresários, autoridades e parceiros estratégicos no road show Brasil Mais Produtivo (B+P). O evento apresentará o programa nacional, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) em parceria com Senai-RS, Sebrae, Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Embrapii e BNDES, voltado a ampliar a competitividade de micro, pequenas e médias empresas industriais por meio da otimização de proces-

sos e do uso eficiente de energia.

A diretora-geral do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS, Susana Kakuta, ressalta a importância do road show para engajar os empresários. “Teremos uma programação especial para mostrar que é possível uma indústria reduzir até 10% do desperdício energético e aumentar sua produtividade em até 20%, por meio de modificações simples.” Já nos dias 3 e 4 de setembro, o Sistema Fiergs, em parceria com ApexBrasil, Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers) e Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq-RS), promoverá rodadas de negócios internacionais, reunindo 26 empresas brasileiras - sendo 17 gaúchas - e nove compradores de países América do Norte, Oriente Médio, Eurásia, América do Sul, América Central, Ásia e África.

Também no dia 4, o estande da Fiergs receberá atividades do Programa Indústria do Amanhã, iniciativa da federação em parceria com o Instituto Caldeira que implementa inovação e prepara talentos para promover transformações na indústria. Os painéis irão abordar agronegócio, tecnologia e inovação, com ênfase em robótica, inteligência artificial no campo e experiências de startups e indústrias do agro que utilizam estratégias inovadoras para lidar com o futuro. Um dos painéis irá destacar o Center for Embedded Devices and Research in Digital Agriculture (Cedra), projeto lançado pelo Sistema Fiergs e pela Embrapii, que tem como base a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias para a agroindústria brasileira.

Seja um profissional do campo.

O Senar capacita trabalhadores do campo com **mais de 170 cursos** que unem teoria e prática em áreas como agricultura, pecuária e gestão rural. A formação qualificada melhora e aumenta a produtividade e contribui para a qualidade de vida no meio rural.



Agricultura



Mecanização Agrícola



Segurança do Trabalho



Agroindústria



Pecuária



Prestação de Serviços



Aquicultura



Silvicultura



Gestão Rural

Informações no Sindicato Rural da sua Região

senar-rs.com.br  [senar_rs](https://www.instagram.com/senar_rs)  [senariograndedesou](https://www.youtube.com/senariograndedesou)

Conhecimento que movimenta o Agro.





Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP

banrisul

Trump briga com o Fed e a inflação demorará, mas virá

No segundo semestre de 2026, inflação nos EUA será mais alta e vários setores terão queda na atividade

Em 2023, era Lula quem colocava pressão sobre o Banco Central por juros mais baixos. O economista Henrique Santos identificou os exatos minutos em 18 falas de Lula que tiveram impacto na mídia e mostrou que preços no mercado financeiro reagiam imediatamente: a Bolsa caía e o dólar subia.

Há bastante incerteza quanto ao tamanho desse efeito, mas uma estimativa é que os 18 eventos somados teriam aumentado o valor do dólar em cerca de 5%. Esse efeito teria sido compensado por quedas causadas por atos e palavras, do governo ou do Banco Central, na direção contrária.

Exemplificando a forte reação dos mercados à suspeita de pressão

política, em maio de 2024, uma decisão do Copom teve os cinco diretores do BC indicados por Bolsonaro votando por uma redução de 0,25 p.p. na Selic e os quatro diretores indicados por Lula votando por uma redução de 0,5 p.p..

Participantes do mercado financeiro interpretaram como um sinal de que, com o presidente do Banco Central indicado por Lula, a política monetária em breve seria mais frouxa.

Com juros a 15% ao ano, é forçoso concluir que a interpretação estava errada. O Copom tem sete membros indicados por Lula (dois por Bolsonaro) e não tem sido nada leniente com a inflação.

Agora é Trump quem coloca pressão sobre o banco central nor-

te-americano (o Fed), mas, diferentemente de Lula, ele vai muito além das palavras. Nesta semana, ele anunciou a demissão de Lisa Cook, uma diretora do Fed, com uma justificativa que obviamente não teria sido usada se ela estivesse votando pela redução nas taxas de juros.

Esse não é um fato isolado. Há poucas semanas, quando os números sobre o emprego não o agradaram, Trump demitiu a chefe do equivalente ao IBGE nos EUA.

Há motivos de sobra para acreditar que ele continuará colocando pressão na política de juros, e a chance de o próximo presidente do Fed agir submisso a Trump é, no mínimo, considerável.

Entretanto, a reação dos mer-

cados financeiros não tem sido muito forte. A expectativa de inflação embutida nas taxas de juros dos títulos públicos anda por volta de 2,5% ao ano para os próximos anos. O dólar se desvalorizou bastante desde o início do ano, mas os índices da Bolsa estão até mais altos que em janeiro -ainda que ao menos em parte isso esteja refletindo expectativas de juros menores.

Já há conversa sobre quedas nos juros na próxima reunião do Fed. De fato, o mercado de trabalho está mais fraco e há preocupações com o desemprego. Porém, a inflação está acima da meta de 2%, e as tarifas, combinadas com a desvalorização do dólar, devem colocar pressão nos preços. O pro-

blema não é falta de demanda. Não há razão para reduzir juros.

Minha opinião é que os preços de mercado estão excessivamente otimistas com a economia americana. Vou arriscar previsões; podem me cobrar no final do ano que vem.

A inflação por lá não aumentou como alguns tinham previsto e ainda vai demorar para aumentar substancialmente, mas no segundo semestre de 2026 estará mais alta e incomodando. Vários setores da economia estarão com queda na atividade. Trump culpará Biden, as trapaças dos estrangeiros e dos inimigos do rei e dirá que são tudo pequenas coisas e tudo deve passar. Os problemas, porém, persistirão.

Sua **Tag** sem mensalidade chegou!



banrisul

Transportadora inaugura nova base em Butiá para atender indústria de celulose

/ LOGÍSTICA

Eduardo Torres

eduardo.torres@jcrs.com.br

Parte essencial dos investimentos da CMPC em sua expansão florestal e industrial no Rio Grande do Sul, a transportadora JSL inaugurou em Butiá, na semana passada, uma nova base operacional, com oficina e escritório administrativo, a partir do investimento de R\$ 8 milhões na região Centro-Sul. Essa é a mesma região onde a multinacional chilena da celulose investe para erguer, em Barra do Ribeiro, seu novo complexo industrial.

A JSL, empresa líder nacional em logística, é a prestadora deste serviço à indústria chilena há mais de dois anos. De acordo com a JSL, a nova base passa a ser um ponto de suporte, estacionamento e manutenção da frota utilizada na operação, substituindo o

modelo anterior de manutenção terceirizada e aumentando a agilidade dos processos logísticos. A nova estrutura tem 20 mil metros quadrados de área construída e amplia a capacidade de atendimento da companhia na região, que agora contará com mais de 650 colaboradores dedicados exclusivamente à operação em Butiá - incluindo as 70 novas vagas criadas com a inauguração.

De acordo com o CEO da JSL, Ramon Alcaraz, o investimento garante a estrutura logística para as futuras expansões da indústria parceira, com estrutu-

ra robusta, geração de empregos locais e aumento de eficiência na operação.

O investimento da JSL no município também se reflete na formação de mão de obra local: a cidade recebeu a quarta edição do programa Mulheres na Direção, iniciativa que capacitou 5 colaboradoras para a função de motorista de caminhão, com turmas voltadas especialmente para a demanda da operação. A operação para a CMPC funciona de forma ininterrupta, 24 horas por dia e durante os sete dias da semana, e envolve uma complexa cadeia que conecta a extração de madeira e o transporte da matéria-prima até a planta industrial em Guaíba.

Desde o início desse parceria, a transportadora já investiu R\$ 190 milhões em veículos e equipamentos especializados. A JSL transporta anualmente cerca de 1,8 milhão de metros cúbicos



Unidade da JSL garantirá melhor infraestrutura logística à CMPC

de madeira, volume que continuará sendo movimentado a partir da nova filial, com uma frota composta por 160 veículos, entre conjuntos bitrens e carretas de quarto eixo. A companhia também implementa, de forma pioneira, um modelo de carreta nove eixos remontável, que permite a adaptação do número de eixos conforme o horário e as

normas das rodovias, otimizando a operação.

Fazem parte da JSL as empresas Fadel, TPC, Transmoreno, Rodomeu, Marvel, IC Transportes, FSJ Logística e TruckPad, somando mais de 26 mil ativos, 84 centros de distribuição e 1,7 milhão de metros quadrados dedicados à armazenagem no Brasil e com atuação em outros seis países.

Ficha técnica

- Investimento: R\$ 8 milhões
- Estágio: Concluído
- Empresa: JSL
- Cidade: Butiá
- Área: Varejo/Serviços



42ª Convenção
Gaúcha de
Supermercados

EXPOAGAS 2025

SAÍMOS COM O CARRINHO CHEIO DE PLANOS E GRANDES NEGÓCIOS.

A Expoagas 2025 foi um sucesso.

Teve palestras com grandes nomes do mercado, sorteio de um automóvel 0 km, mais de **69 mil visitantes e 795 milhões em negócios**. Tudo isso graças a todo mundo que ajudou a transformar a Expoagas na maior feira do setor supermercadista do sul do Brasil.

MUITO, MAS MUITO OBRIGADO.

Um abraço da Diretoria e da Equipe AGAS.

PATROCÍNIO GLOBAL



COPATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO



economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Programa para os municípios

A Invest RS vai abrir nesta quinta-feira as inscrições para o Programa Desenvolve Município. A capacitação inédita e totalmente online irá preparar secretários ligados à área de desenvolvimento econômico dos municípios gaúchos para transformar oportunidades em investimentos concretos. Serão 6 módulos, mentorias ao vivo e apoio técnico para a criação de Planos Municipais de Atração de Investimentos. O Programa, uma parceria da Invest RS com a Famurs e Sedec (Secretaria de Desenvolvimento Econômico) terá atividades na Expointer. A Unisinos será a instituição responsável pela execução das aulas. Inscrições no site <https://investrs.org.br/desenvolve-municipio>.

Futuro do capital humano

A Evermonte Executive & Board Search lança nesta quinta-feira, em Porto Alegre, o Evermonte Institute, espaço dedicado à reflexão sobre o futuro do capital humano. A iniciativa tem como foco ser um espaço de pensamento, diálogo e construção de futuro para o mundo corporativo, ajudando as empresas a olhar para suas lideranças de forma mais profunda, estratégica e conectada com os desafios contemporâneos.

Sinosserra em destaque

A cultura organizacional e as boas práticas de gestão de pessoas desenvolvidas pelo Grupo Sinosserra foram reconhecidas com destaque pela consultoria global Great Place to Work. A empresa gaúcha figurou na primeira colocação na modalidade pequenas empresas (até 100 colaboradores). A 7ª edição da premiação Melhores Empresas Para Trabalhar™ Instituições Financeiras reconheceu 60 empresas de todo o País de um universo superior a 300 inscritos.

Centésima Micam Milano

Com participação recorde de marcas, o calçado “made in Brazil” estará presente, no próximo mês, na edição de número 100 de uma das principais feiras do setor no mundo. A Micam Milano, em sua centésima edição, contará com 79 marcas verde-amarelas na mostra, que ocorrerá entre os dias 7 e 9 de setembro, na Fiera Milano (Rho), em Milão, na Itália. O Brasil é em geral a terceira maior delegação internacional da feira, que tem mais de mil marcas expositoras e recebe compradores de 150 países.

O 33º Congresso Movergs

Giovani Baggio (economista-chefe da Fiergs), Márcio Callage (CMO da Vulcabras - Olympikus, Mizuno, Under Armour), professor HOC (cientista político) e Carlos Ferreirinha (especialista em mercado de luxo, varejo e comportamento do consumidor) serão os palestrantes do 33º Congresso Movergs. O evento será no dia 14 de outubro das 7h15min às 12h45min, em Bento Gonçalves. Informações e ingressos no site movergs.com.br

A instalação de usina teste

Na tarde de 21 de agosto, os municípios que integram a iniciativa da Universidade de Caxias do Sul que prevê a transformação de lixo em energia e em produtos de valor agregado foram apresentados ao status do projeto Resíduos Serra - RS UP. As atividades avançam rumo à instalação de uma usina teste para processar cinco toneladas por dia de resíduos sólidos urbanos no Aterro Sanitário Rincão das Flores, na localidade caxiense de Apanhador.

Turismo de negócios

O principal tipo de turismo que movimenta o segmento de hospedagem no Rio Grande do Sul é o de negócios (56,6%), seguido pelo turismo de lazer (37,1%) e o de eventos, com 6,2%, segundo a Sondagem de Meios de Hospedagem divulgada pela Fecomércio/RS. Conforme o levantamento, o maior nível de ocupação ocorre nos dias da semana (59,7%). A pesquisa, que contou com 385 estabelecimentos de hotéis e similares entrevistados, foi realizada entre os dias 5 e 23 de junho de 2025, por telefone, em todo o Estado.

Turismo para a Argentina permanece aquecido

Apesar da alta dos preços, destino está consolidado entre os brasileiros

/ TURISMO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O turismo brasileiro para a Argentina segue com uma demanda satisfatória apesar da crescente dos preços no país vizinho, que enfrentou uma crise robusta na economia há cerca de dois anos. A ocasião resultou em um pico de viagens oriundas do Brasil, que estava com a moeda fortalecida. O potencial do local para receber os turistas foi tema do evento promovido pela Visit Argentina, no Consulado de Porto Alegre.

Com a alta nos preços e a possibilidade não concretizada de uma queda exponencial nas visitas, o cônsul-geral da Argentina na Capital, Gabriel Servetto, credita o cenário positivo à “consolidação do destino para os brasileiros”. Ele entende que a questão dos preços é circunstancial e as mudanças são comuns historicamente.

Sobre a nova linha aérea direta entre Porto Alegre e Buenos Aires, que será lançada pela Fraport e pela Latam no dia 2 de setembro, no Aeroporto Internacional Salgado Filho, Servetto celebra uma nova possibilidade de trânsito entre as cidades. “É uma ferramenta que aproxima os povos e serve para aprofundar o conhecimento mútuo.” O cônsul também se revela gratamente surpreendido pelo relato de pessoas que conhecem muitos lugares da Argenti-



TÂNIA MEINERZ/JC

Cenário é positivo e preço é questão circunstancial, destaca Servetto

na. “Não só um ou dois, mas aqui têm turistas que visitam cinco ou seis províncias e ainda pedem recomendações para conhecer outros lugares.”

Ainda sobre a leva atual de turistas, o chefe comercial da Aerolíneas Argentinas no Brasil, Ivan Cadahia, revela que houve uma queda de 10% a 20% na demanda da companhia em relação a 2023, o que pode ser considerada uma taxa comum, destaca. “A Argentina esteve muito barata. Não está cara hoje, a base de comparação que era muito barata”, completa.

Quanto aos principais destinos, Cadahia classifica Buenos Aires como a locomotiva das visitas brasileiras com cerca de 50% do volume. Os gaúchos, inclusive, podem “escapar no final de semana” para a capital. A outra metade se divide entre o interior argentino,

com ênfase na Patagônia, além de Mendoza, na região de Cuyo.

Sobre este segundo destino, a representante comercial da Aymará Turismo - empresa especializada na recepção em Mendoza - Carla Olinski, conta que a cidade é atrativa em todas as estações e exalta a segurança do entorno. O carro-chefe da região, no entanto, são as bodegas, onde ocorre a degustação dos vinhos mais refinados do país, conhecido pela sua tradição com a uva malbec. A analista técnica do Instituto Nacional de Promoção Turística da Argentina (Inprotur), Belen Callegari enfatiza a culinária variada como um ponto a ser explorado pelos fomentadores das visitas, e explora pontos não usuais para visitas, como o litoral e o norte argentino, característicos pelo deserto em Jujuy, além da cidade de Salta.

Certel lança hoje construção da PCH Vale do Leite

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A cooperativa Certel, de Teutônia, fará hoje a cerimônia de lançamento da construção da sua próxima Pequena Central Hidrelétrica (PCH): a usina Vale do Leite. O empreendimento será erguido no rio Forqueta, entre as cidades de Coqueiro Baixo e Pouso Novo (onde será realizada a solenidade promovida pela associação).

Os dirigentes da Certel irão detalhar no evento os números e o cronograma da iniciativa. No

entanto, informações preliminares da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), entidade que promoveu o leilão disputado na sexta-feira, apontam que a usina, que terá capacidade instalada de 6,4 MW (energia suficiente para atender a uma localidade com cerca de 20 mil pessoas), receberá um investimento de mais de R\$ 80 milhões.

O leilão determina que a energia comercializada pelas empresas vencedoras do certame precisa começar a ser entregue, no máximo, até 1o de janeiro de 2030 e o contrato de suprimento será de 20 anos. No total do certame, 65 hidrelétricas

venderam energia a nove distribuidoras brasileiras, o que implicará um investimento de cerca de R\$ 5,46 bilhões para implementar essas usinas em várias regiões do País. A potência instalada somada dessas unidades será de 815,5 MW.

Em nota, a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel), ressalta que o leilão foi bem-sucedido “ao colaborar para a retomada da indústria hidrelétrica brasileira e para a estabilidade do sistema energético”. A entidade também cita os ganhos ambientais com o aproveitamento dessa energia, que é uma fonte renovável.



Trabalho recupera ambientes fluviais no RS

Pesquisa contribui para a restauração também de encostas por meio do uso de vegetação nativa e práticas sustentáveis

/ PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Miguel Campana

miguel.campana@jcrs.com.br

O interesse de Fabrício Sutili por rios é antigo. Quando criança, passava muitas horas pescando, atravessando corredeiras e observando o comportamento da água. Para ele, o rio não era apenas um curso d'água, mas algo com vida e personalidade. A longa admiração pela natureza fluvial e a preocupação com a degradação da mesma fizeram com que, anos mais tarde, Sutili decidisse cursar Engenharia Florestal na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

A graduação na faculdade gaúcha foi seguida de um mestrado e doutorado na Universität für Bodenkultur, na Áustria, onde se especializou em Engenharia Natural. Hoje, Sutili é professor na UFSM. Hoje é reconhecido pela contribuição à restauração de ambientes fluviais e de encostas por meio do uso de vegetação nativa e práticas sustentáveis.

No dia a dia, Sutili dedica-se à docência e à pesquisa, que, se-

gundo ele, são dimensões indissociáveis. “Pesquisei para ensinar com consistência, e ensino para formar profissionais capazes de avançar o conhecimento e a prática”, comenta. Ambos os trabalhos são realizados em nome da UFSM, que oferece respaldo institucional, infraestrutura de laboratórios, acesso a editais e suporte administrativo para parcerias com órgãos públicos e privados.

Sutili confessa que sonha em transformar o campus da UFSM em uma referência prática para restauração e manejo de cursos de água. “Um campus vivo, com áreas demonstrativas e protocolos consolidados, fortaleceria a formação atual e continuada de técnicos e gestores que tomam decisões diariamente”, explica. Ele lamenta que ainda faltem recursos financeiros para viabilização desse projeto, mas acredita que se trata de um investimento inteligente, “com retorno alto em preparo institucional e capacidade de resposta do Estado diante das mudanças climáticas”.

O trabalho de restauração de ambientes fluviais e de encostas

feito por Sutili consiste na intervenção, de forma tecnicamente embasada e ambientalmente sensível, para recuperar estabilidade, funcionalidade ecológica e resiliência. O pesquisador da UFSM e sua equipe utilizam técnicas de engenharia natural que integram a vegetação nativa como elemento estrutural, o que inclui reforço do solo, controle da erosão, dissipação de energia hidráulica e recomposição da biodiversidade. Todo o trabalho é feito com base em estudos hidrológicos, hidráulicos e geotécnicos, adaptados ao contexto de cada localidade trabalhada.

Ele destaca que as intervenções feitas possibilitaram que muitas áreas pudessem resistir aos impactos dos eventos climáticos extremos de 2024, como foi o caso da região onde está localizado o Rio Pardinho, entre os municípios de Santa Cruz do Sul e Sinimbu, que já sofria com forte ação erosiva. Naquela área, a equipe de Sutili empregou técnicas de engenharia natural com reconfiguração de margens e plantio intensivo de espécies nativas, buscando estabilizar o cur-



FABRÍCIO SUTILI/ESPECIAL/JC

Preocupação com degradação levou Fabrício Sutili à engenharia florestal

so d'água do rio. O sucesso do trabalho realizado na região, de acordo com Sutili, demonstrou, na prática, a “eficácia e a robustez das soluções baseadas na natureza em condições severas”.

Outro trabalho importante do professor e pesquisador da UFSM e de sua equipe foi realizado nos reservatórios e vertedouros do Rio Uruguai. Como o desafio, naquele caso, era lidar com variações do nível do rio, ação de ondas e trechos com solos suscetíveis à erosão, foi necessário

projetar soluções com estruturas vivas de contenção e estabilização por vegetação nativa, associadas a medidas hidráulicas de dissipação de energia e manejo de drenagem. O trabalho envolveu planejamento por fases, implantação cuidadosa e monitoramento para ajustes finos.

Como legado de sua atuação como professor e pesquisador, Sutili pretende consolidar uma engenharia baseada na natureza, tecnicamente sólida e socialmente relevante.

Pesquisa traz soluções sustentáveis para o tratamento de resíduos

Giovanna Sommariva

giovanna@jcrs.com.br

Há quase cinco décadas na Universidade Federal do Rio Grande (Furg), como estudante, docente e atualmente diretor da Escola de Química e Alimentos, o professor Luiz Antonio de Almeida Pinto é um verdadeiro apaixonado pela academia, com uma trajetória dedicada ao desenvolvimento de soluções inovadoras para o tratamento e valorização de resíduos.

Seu trabalho tem como eixo central a busca por alternativas sustentáveis para o tratamento de resíduos. Na agroindústria, por exemplo, são reaproveitados resíduos como palha de arroz, bagaço de milho, soja, bagaço de azeitona e caroços de pêssego. E, considerando a grande atividade de pesca em Rio Grande, o pesquisador também realiza reaproveitamento de cascas de camarão e caranguejo, além de cabeças, vísceras e ossos de pescados.

Esses materiais, que seriam descartados, podem ter diferentes fins. De alguns itens são produzidos quitina e quitosana, que, por sua vez, são transformados em matérias-primas como pó, esponjas e hidrogéis. A quitosana também pode ser misturada com outros biomateriais, como amido e gelatina - produzida a partir dos ossos e peles dos peixes -, para criar novos compostos e estruturas, além de contribuir para a redução do descarte inadequado no meio ambiente. As aplicações práticas são diversas. Materiais à base de quitina e quitosana são utilizados como biossorbentes para tratar efluentes, eficazes na remoção de íons metálicos, corantes orgânicos e produtos químicos tóxicos - atuação na qual Pinto é pioneiro.

A principal meta desse trabalho é transformar resíduos em produtos de maior valor agregado, evitando o descarte no ambiente e criando uma economia circular. Essa abordagem não visa apenas o tratamento ambiental, mas o desenvolvimento de novos produtos e processos.

Atualmente, Pinto orienta 18 alunos de pós-graduação em três programas diferentes, e trabalha com outros professores em seus laboratórios, formando um grupo de trabalho de mais de 50 pessoas, entre alunos de pós-graduação e graduação. “Todo mundo que está nessa unidade já foi meu aluno. Todos aqui que estudaram Engenharia Química e de Alimentos na Furg foram meus alunos, então eu já me sinto como um paião de todo mundo”, brinca o professor.

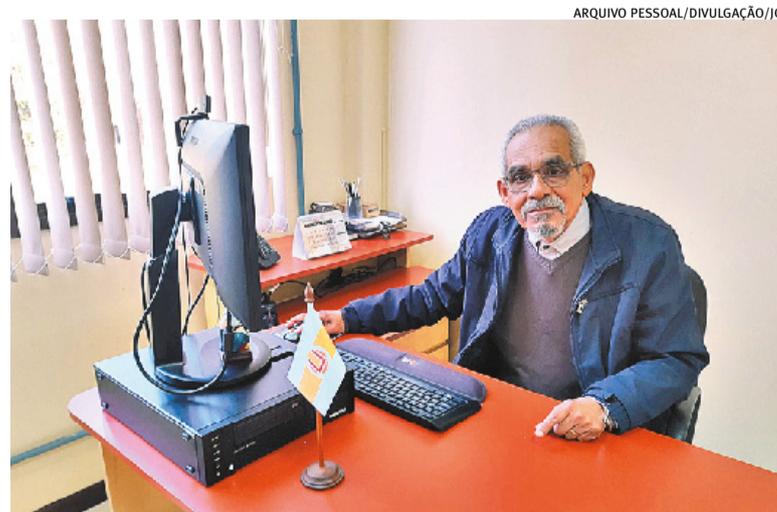
Durante os 10 anos que atuou como coordenador de pós-graduação na Furg, no final dos anos 1980, foi responsável por dividir as engenharias Química, Mecânica e Civil. Pinto também destaca que foi um dos fundadores de dois cursos na universidade. Em 1996, fundou a pós-graduação de Ciência de Alimentos, que hoje possui conceito 7 no Ministério da Educação (MEC), indicando excelência internacional.

O professor destaca, ainda, que esse é um dos quatro cursos com conceito 7 no Brasil, ao lado da Unicamp e UFSC. Mais recentemente, em 2006, também

fez parte da criação do curso de Química Tecnológica e Ambiental, que, como o próprio nome já indica, une tecnologia com questões ambientais.

Ao longo da sua trajetória, publicou mais de 200 artigos em periódicos nacionais e internacionais, além de depositar 21 patentes. E na opinião do pesquisador, esse é o caminho para a união de academia e indústria. “Nós, quando começamos qualquer tipo de trabalho, já temos o viés de pensar no setor produtivo. Agora, avançamos em cima de patentes. Até 2018 eu não tinha nenhuma patente, de lá para cá eu sou a pessoa que mais tem patentes aqui na Furg. Tudo que fazemos, que na maioria é aplicado ao setor produtivo, termina sendo patenteado para proteger o nosso conhecimento”, explica o professor.

A grande maioria dos programas e a própria universidade, comenta Pinto, incentivam essa cultura, por vezes optando até por postergar a publicação de artigos de trabalhos de defesa de mestrado e doutorado até que a patente seja depositada e protegida.



ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Luiz Antonio de Almeida Pinto dedica sua vida aos estudos na Furg

economia



Visão de mercado

João Satt

Estrategista e CEO do G5
joaosatt@gcinco.cc

Você + IA

A Inteligência Artificial (IA) não é promessa: veio para transformar a vida de milhões de pessoas, construindo uma colaboração inimaginável entre o antes e o agora. Se no início a questão era como sobreviver a esse suposto inimigo, agora o desafio é outro: aprender a navegar nesse oceano de conveniência e disrupção em alta velocidade. Ainda há tempo para desestacionar e trocar o medo pela curiosidade que empodera.

Repito sempre: “A IA não vai roubar seu trabalho. Mas alguém que usa IA, sim.” É como plugar uma bateria ao cérebro, potencializando criatividade e análise. O modelo da competição mudou, não é mais linear – humano x humano – dentro do novo tabuleiro estará você x outro humano + IA. Em breve, será distintivo afirmar: “sou IA adicto.”

O ChatGPT, lançado em 2022, conta com mais de 400 milhões de usuários ativos mensais, concentrando entre 60% e 80% de todo o mercado de chatbots de IA. É disparado o mais utilizado no planeta. Concorrentes como Gemini, Claude, Copilot e Qwen crescem, mas não alcançam essa escala. Os números revelam apenas a superfície. O que realmente está em jogo é a criação de um novo way of life, o Living Intelligence. A integração entre IA e IoT (Internet das Coisas) provocará um salto: casas, carros, cidades, consumo, saúde e relações pessoais serão guiados por sistemas que aprendem, conectam e antecipam desejos. Representando uma harmoniosa fusão entre tecnologia e vida, inaugurando um modo de existir inédito.

No ambiente profissional, nasce uma nova exigência: saber construir prompts assertivos e pontuais. Essa habilidade será tão vital quanto ler e escrever no século passado. Seja qual for o ramo de atividade, a IA já vem substituindo profissionais que não se perguntaram: como posso tirar proveito para fazer melhor e mais rápido? O que antes dependia de esforço humano, hoje é IA-otimizado.

Eis a diferença entre quem abraça essa revolução e quem resiste a ela:

Eis a diferença entre quem abraça essa revolução e quem resiste a ela:

Quem usa IA na rotina obtém:

- ▶ Produtividade multiplicada: horas viram minutos.
- ▶ Decisões mais precisas: dados e análises em tempo real.
- ▶ Criatividade ampliada: ideias e protótipos instantâneos.
- ▶ Competitividade: destaca-se ao dominar prompts.
- ▶ Economia de energia: foco no que realmente importa.
- ▶ Acesso democrático ao conhecimento: um “mentor on-demand”.

Quem vive sem IA peca em:

- ▶ Produtividade limitada: tudo depende do esforço manual.
- ▶ Decisões lentas, baseadas apenas em intuição.
- ▶ Criatividade restrita à inspiração pessoal.
- ▶ Risco de obsolescência diante dos colegas que usam IA.
- ▶ Rotina mais lenta, burocrática e desgastante.
- ▶ Acesso desigual ao conhecimento e às oportunidades.

O recado final é direto e reto: o maior inimigo do seu desenvolvimento e reconhecimento profissional não é a IA, e sim você mesmo. Mais do que nunca, a competição será entre cultura e mentalidades. Quem permanecer preso ao passado perderá. Não seja o seu maior inimigo: aceite a nova escalação do time e vista a camiseta – você + IA.

João Satt escreve neste espaço, às quartas-feiras a cada duas semanas

Setor de tintas do RS cresce acima da média nacional

Números do 1º semestre colocam Região Sul como expoente no segmento

/INDÚSTRIA

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

Pouco mais de um ano após as enchentes e com a fervorosa reconstrução do Rio Grande do Sul, o impacto deste processo se reflete no crescimento da indústria de tintas em relação à média nacional. No primeiro semestre de 2025, a Região Sul, com ênfase nos gaúchos, cresceu 6,3%, enquanto o País como um todo registrou apenas 1,6%. Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas (Abrafati).

O diretor de relações institucionais e comunicação da associação, Fábio Humberg, considera o cenário nacional como positivo por conta da situação econômica e o avanço moderado do Produto Interno Bruto (PIB). A previsão é que, até o final do ano, o crescimento seja entre 2,5% e 3%, bem abaixo do ano passado, que registrou 6% – uma marca incomum. “Estamos vendo que o Rio Grande do Sul deve ser a locomotiva do País. Acreditamos que ele deva manter um ritmo parecido neste segundo semestre”, analisa Humberg.

A Região Sul como um todo costuma ser influente no setor, conforme explica o diretor. Os três estados são fortes na produção e venda, enquanto os gaúchos, ainda mais do que em Santa Catarina e no Paraná, possuem uma grande vinculação com as marcas locais.

O otimismo para um aumento nas vendas no Brasil e a manutenção de um índice excepcional na região se dá pelo fato de a segunda metade do ano ser o momento mais aquecido do mercado. Há a preparação para as festas de final de ano, o 13º salário e os preparativos de hotéis e pousadas para o verão.

Já o primeiro trimestre é o pior, e justifica a modesta porcentagem até aqui. “Em janeiro, fevereiro e março, em geral, a verba está mais apertada, porque estão sendo pagos os parcelamentos para o Natal ou os impostos de início de ano”, diz Humberg.

Entretanto, elementos exter-



Abrafati atribui números à recuperação pós-enchentes e fatores culturais

nos podem gerar desconfiança e afetar o desempenho da indústria. Em vigor desde o dia 6 de agosto, o tarifaço não afeta diretamente a indústria de tintas, já que o Brasil não exporta para os Estados Unidos, mas atinge outros setores envolvidos, conforme o diretor. “Projetos também podem ser congelados e grandes empreendimentos como shoppings e supermercados que seriam pintados não saem do papel”.

Ademais, produtos que seriam pintados e exportados deixam de ser produzidos. “No Rio Grande do Sul, tem a indústria moveleira, que está sendo muito afetada. E todos esses móveis recebem pintura. Ao produzir menos, vai se vender menos tinta para essa indústria”, completa.

Vale destacar que o País não é uma potência de exportação como um todo, por conta do custo do frete comparado ao custo do produto. Os principais negócios ocorrem com nações vizinhas e do Oeste da África, mais próximo para envios por navio.

Por outro lado, a produção brasileira é a 4ª maior do planeta, atrás apenas de China, EUA e Índia. De acordo com a Abrafati, a indústria movimenta R\$ 40 bilhões anualmente e produz 2 bilhões de litros de tintas

com mais de dois mil fabricantes entre pequenas, médias e grandes empresas.

No Sul, somado ao advento das cheias, Humberg conta que a região tradicionalmente tem uma força na venda de tintas que está ligada a uma questão cultural de cuidado com a casa, além de uma grande quantidade de construções em madeira, que exige também uma manutenção mais frequente.

O apreço com as moradias, consolidado na região, também se tornou uma tendência global após a pandemia. “As pessoas se deram conta de como estar numa casa aconchegante é importante. Aquele período de isolamento mexeu muito com essa percepção do valor da pintura. Esse é um fator que tem estimulado a venda de tintas de maneira geral, e acontece também em outros países”, relata.

Ele completa que este fator também possui uma relação com as gerações mais novas, que valorizam a personalização e buscam um local que represente melhor a forma como cada um é ou está naquele período da vida. Elementos como uso de cores variadas, efeitos especiais na pintura, formas geométricas e desenhos nas paredes são destacados pelo diretor.

FREEPIK/DIVULGAÇÃO/JC

economia

Anúncio do BNDES divide empresas exportadoras

Plano Brasil Soberano tem R\$ 40 bi para investimentos e capital de giro



Setor do alumínio reforça temor com a intensificação do desvio de comércio e com a concorrência desleal

/ CRÉDITO

Caren Mello
caren.mello@jcrs.com.br

Entidades representativas de empresas impactadas pelo tarifaço norte-americano estão divididas quanto à liberação de linhas de crédito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Enquanto algumas acreditam que o auxílio será importante, outras, principalmente as que têm os Estados Unidos como principal mercado, consideram o apoio insuficiente. Pelo chamado Plano Brasil Soberano serão oferecidos R\$ 40 bilhões em quatro linhas, duas de investimentos e duas de capital de giro.

O Sindicato da Indústria Madeireira do Rio Grande do Sul (Sindimadeira RS) recebeu com reservas o anúncio, e ainda está avaliando a medida. Para pequenas e médias empresas, o financiamento seria positivo. Porém, aquelas que mais dependem do mercado norte-americano não seriam beneficiadas. “Linhas de crédito sempre são bem-vindas, mas, neste momento, não são de grande valia para a maioria das empresas, cujo faturamento alto depende muito dos Estados Unidos”, ressaltou o presidente Leonardo De Zorzi, para quem o setor é o mais atingido com o tarifaço. Conforme o dirigente, não há tempo hábil para equilibrar

as perdas. Além disso, a contrapartida seria a manutenção dos empregos, o que é incerto no atual cenário.

“O setor madeireiro de floresta plantada tem uma forte ligação com os Estados Unidos. Aqui no Estado, mais de 30 empresas têm mais de 75% de faturamento ligado àquele mercado. Não temos como mudar esse cenário de uma hora para outra”, destacou. O presidente defende o avanço nas negociações entre os países. “Não é simples, mas a solução passa pelo diálogo. Essas medidas vão ter pouca valia”, conclui.

No setor de elétrica e eletrônicos, há incerteza. Do total de exportações pelas empresas brasileiras, 27% têm como destino os Estados Unidos, representando US\$ 1 bilhão. No Rio Grande do Sul, cerca de 20% chegam aos norte-americanos. De acordo com o diretor regional da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Régis Haubert, ainda não há informações suficientes sobre o anúncio. O dirigente destaca as garantias para os financiamentos, como a manutenção de empregos e o equilíbrio fiscal, que, com certeza, estão sendo impactadas. Além disso, o processo de liberação pode levar até 90 dias. “Por outro lado, é possível tomar dinheiro para aumentar a produção, investir em tecnologia ou melhorar o parque fabril.

Cada empresa vai ter que achar o melhor para o seu momento”, destaca.

Haubert entende que o ideal seria uma solução através de negociação, o que poderia minimizar as perdas. A Associação está organizando uma missão aos EUA para sensibilizar os compradores norte-americanos, que também estão sofrendo com a medida.

Já a Associação Brasileira do Alumínio (Abal) entende que os avanços contribuem para minimizar os efeitos mais imediatos, embora algumas medidas ainda dependam de regulamentação, como a elevação do percentual do programa Reintegra. Em nota, a entidade destacou que ainda não é possível avaliar quais as estratégias que cada uma das empresas irá adotar. Entretanto, a associação reforça as preocupações com a intensificação do desvio de comércio e com a concorrência desleal. “Não se observa, nas medidas propostas, mecanismos voltados à proteção das empresas que vendem nacionalmente e que serão afetadas com as novas dinâmicas de fluxo internacional, fator relevante para garantir condições equilibradas de competitividade”, diz a nota. A Abal resalta ainda que os mecanismos atuais, como a aplicação de medidas antidumping e compensatórias, são positivos, mas prazos e procedimentos nesse momento devem ser céleres.

Abicalçados espera por mais medidas de proteção ao emprego

Os esforços do governo federal foram vistos como positivos pela Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), mas ainda seriam necessárias medidas de proteção ao emprego. O presidente-executivo da Abicalçados, Haroldo Ferreira, destaca que as linhas de crédito ajudam, mas não resolvem os graves problemas ocasionados pelo tarifaço. “Como uma atividade intensiva em mão de obra, que emprega diretamente mais de 290 mil pessoas, necessitamos de medidas de proteção ao emprego. A empresa que deixa de atender seu principal mercado internacional, não vai conseguir manter empregos com mais dívidas a pagar, mesmo com juros abaixo do mercado”, avalia. O executivo resalta que se o setor não consegue manter as exportações, também não conseguirá cumprir os compromissos estabelecidos pelos empréstimos.

Na semana passada, Ferreira levou demandas de proteção ao emprego para o governo federal. Entre as medidas sugeridas, estão a suspensão do contrato de trabalho por até 90 dias; a possibilidade de prorrogação dos prazos de redução de jornada e salário e de suspensão

do contrato pelo Executivo; e o pagamento ao empregado, com recursos da União, entre outros.

A Associação das Indústrias de Móveis do Estado (Movergs), que representa mais de 2,4 mil empresas e mais de 34 mil postos de trabalho, avaliou como positivas as linhas de crédito, que ajudam a dar fôlego aos empresários. As empresas poderão ser beneficiadas com aumento do capital de giro, investimento em inovação e busca por novos mercados. De acordo com a entidade, o mercado norte-americano é relevante, sobretudo para aquelas companhias que têm no país seu destino externo.

O setor teve um faturamento nominal em 2024 de R\$ 13,65 bilhões (representa 15,2% do faturamento brasileiro, sendo o segundo maior fabricante do País). O RS vende para mais de 120 países, com um volume de US\$ 261.1 milhões, conforme números de 2024. Neste primeiro semestre de 2025, o volume de vendas foi de mais de US\$ 117,5 milhões, sendo que os EUA representam 16,2% desse montante, cerca de 19 milhões de dólares. “O setor é forte, resiliente e vai trabalhar para reduzir esse impacto”, diz a entidade.



BOM DIA ASSOCIADO



associação comercial porto alegre



Tiago Schmitz
Criador da Charlie

Charlie: Uma história de inspiração e os desafios do crescimento de uma marca

28 AGOSTO | 08H ÀS 10H

Local: Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)
Salão Nobre - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, N°1413

Patrocinador



Apoiadores







economia

Índices e mercados



/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					Ano	12 meses
	Abr	Mai	Jun	Jul	2025*		
IGP-M (FGV)	0,24	-0,49	-1,67	-0,77	-1,70	2,96	
IPA-M (FGV)	0,13	-0,82	-2,53	-1,29	-3,80	1,98	
IPC-BR-M (FGV)	0,46	0,37	0,22	0,27	3,21	4,28	
INCC-M (FGV)	0,59	0,26	0,96	0,91	4,40	7,43	
IGP-DI (FGV)	0,30	-0,85	-1,80	-0,07	-1,82	2,91	
IPA-DI (FGV)	0,20	-1,38	-2,72	-0,34	-4,02	1,93	
IPA-Ind. (FGV)	-0,08	-0,73	-2,31	0,76	-2,54	1,44	
IPA-Agro (FGV)	0,98	-3,13	-3,86	-3,42	-8,13	2,82	
IGP-10 (FGV)	-0,22	-0,01	-0,97	-1,65	-1,42	3,42	
INPC (IBGE)	0,48	0,35	0,23	0,21	3,08	5,13	
IPCA (IBGE)	0,43	0,26	0,24	0,26	3,30	5,23	
IPC (IEPE)	0,75	0,75	0,98	0,70	3,54	5,47	

	Mai	Jun	Jul	Acumulado trimestral
IPCA-E (IBGE)	0,35	0,26	-	1,05

Fonte: FGV, IBGE e IEPE (DADOS ATÉ JUNHO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2025

INDEXADORES

	Jun 2025	Jul 2025	Ago 2025
Valor de alçada (R\$)	13.787,50	-	13.937,50
URC R\$	55,15	55,36	55,75
UPF-RS (R\$/anual)	27,1300	-	-
FGTS (3%)	0,004182	0,004169	-
UIF-RS	36,66	36,76	36,85
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)	-	-	5,771

	Ano	Índice (%)
	2026*	4,33
	2025*	4,86
	2024	4,89
	2023	4,46
	2022	5,62

Fonte: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ *Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 26/08/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	786.632	151.960	5.446,000	5.423,437	5.421,500	41.207.274.625
Out/2025	31.805	1.750	5.484,000	5.459,967	5.460,000	477.747.125
Nov/2025	1.915	-	-	-	-	-
Dez/2025	-	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 26/08/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	915.312	74.977	14,91	14,91	14,91	7.477.055.141
Out/2025	2.893.805	115.605	14,91	14,91	14,91	11.389.659.348
Nov/2025	426.936	50.278	14,92	14,91	14,91	4.891.047.272
Dez/2025	628.887	23.535	14,92	14,91	14,91	2.265.607.578

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	66,70
WTI/Nova Iorque/Out	63,25

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
26/08	5,4340	5,4345	+0,37%
25/08	5,4142	5,4147	-0,2%
22/08	5,4248	5,4258	-0,97%
21/08	5,4781	5,4791	+0,11%
20/08	5,4724	5,4729	-0,51%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,5000	5,6250
Dólar Australiano	3,1500	3,8500
Dólar Canadense	3,5000	4,4000
Euro	6,4700	6,5640
Franco Suíço	5,6000	7,3500
Libra Esterlina	6,6000	8,0000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

26/08/2025 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,4212
Dólar (EUA)	5,4212	1
Euro	6,3184	1,1655
Yene (Japão)	0,0368	147,28
Libra Esterlina (UK)	7,3083	1,3481
Peso Argentino	0,004002	1353,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
26/08	343,000	3.433,00
25/08	343,000	3.417,50
22/08	343,000	3.418,50

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRİPTOMOEDA

26/08 (18h)	Valor
Bitcoin	606.465,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6
Abr	29.900,4	22.263,4	7.637,0
Mar	28.767,4	21.022,1	7.745,3

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,86
2025*	2,18
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US\$ bilhões
25/08	349,458
22/08	349,599
21/08	348,216
20/08	348,855
19/08	348,586
18/08	348,434

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Variação (%)		
				Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.384,41	1,94	2,17	5,45
	Normal	R 1-N	3.145,67	2,66	2,89	6,73
	Alto	R 1-A	4.209,91	2,45	2,36	6,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.260,77	1,85	2,36	5,95
	Normal	PP 4-N	3.072,96	2,41	2,59	6,96
	Baixo	R 8-B	2.148,23	1,81	2,05	5,94
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.679,55	2,47	2,54	7,08
	Alto	R 8-A	3.418,51	2,36	2,53	6,97
	Normal	R 16-N	2.622,46	2,46	2,56	7,21
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.495,10	2,36	2,61	7,62
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.725,44	2,06	2,85	6,11
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.453,20	2,97	2,98	6,07
Comerciais						
CAL - 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.464,40	2,38	2,91	8,35
	Alto	CAL 8-A	3.987,43	2,47	3,49	9,18
CSL - 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.672,89	2,28	2,64	7,85
	Alto	CSL 8-A	3.131,07	2,28	3,67	9,26
CSL - 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.601,74	2,31	2,71	7,98
	Alto	CSL 16-A	4.212,33	2,31	3,66	9,25
GI (Galpão Industrial)		GI	1.324,99	2,24	1,80	5,87

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Abr./25	Mai./25	Jun./25	Jul./25	Ago./25
IPC (IEPE)	5,20	5,70	5,42	5,26	5,47
INPC (IBGE)	5,20	5,32	5,20	5,18	5,13
IPC (FIPE/USP)	4,89	5,01	5,20	4,84	5,07
IGP-DI (FGV)	8,57	8,11	6,27	3,83	2,91
IGP-M (FGV)	8,58	8,50	7,02	4,39	2,96
IPCA (IBGE)	5,48	5,53	5,32	5,35	5,23
Média do INPC e do IGP-DI	6,88	6,71	5,73	4,51	4,02

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04

Benefício de R\$ 65,00

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIIESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
6/2025	831,37	1.055,98
5/2025	819,05	1.060,57
4/2025	834,22	1.059,26

DIIESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 18/08/2025 a 22/08/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	60,50	66,88	71,00
Boi para abate	kg vivo	9,50	10,38	11,00
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,02	14,00
Feijão	saco 60 kg	95,00	181,67	420,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,18	2,45	2,65
Milho	saco 60 kg	58,00	62,37	76,50
Soja	saco 60 kg	122,05	125,22	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,32	6,60
Trigo	saco 60 kg	68,00	69,88	75,00
Vaca para abate	kg vivo	8,50	9,17	9,88

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/08	24/08	25/08	26/08	27/08
Rendimento %	0,6771	0,6751	0,6732	0,6731	0,6750
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	23/08	24/08	25/08	26/08	27/08
Rendimento %	0,6771	0,6751	0,6732	0,6731	0,6750

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

economia

B3 tem dia de ajuste, mas defende os 137 mil pontos

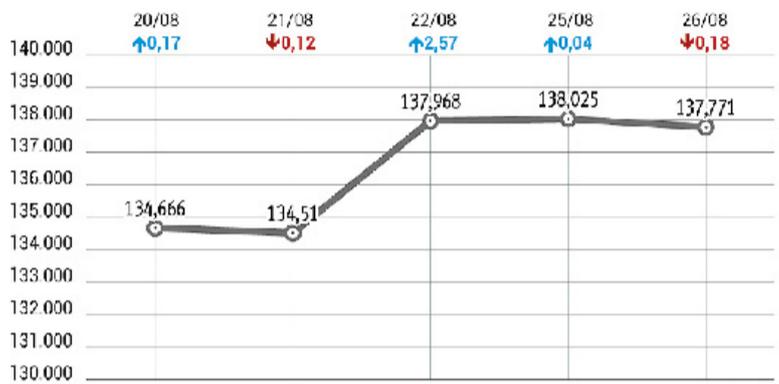
Dólar sobe e fecha a R\$ 5,43 em dia de queda de commodities

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa oscilou para baixo ontem após ter recuperado, na segunda-feira, a casa de 138 mil pontos, no maior nível de fechamento desde 8 de julho, o dia que antecedeu o tarifaço americano. Nesta terça, o índice teve variação de menos de mil pontos entre a mínima (137.058,48) e a máxima (138.036,72) da sessão, em que saiu de abertura aos 138.025,91 pontos. Ao fim, marcava 137.771,39 pontos, em leve baixa de 0,18%, com giro financeiro nesta terça em recuperação, a R\$ 20,0 bilhões. Na semana, o Ibovespa recua 0,14%, ainda com ganho no mês a 3,53%. No ano, sobe 14,54%.

A sessão foi majoritariamente negativa para carros-chefes como Petrobras (ON -0,51%, PN -0,72%), em dia de queda superior a 2% para o petróleo em Londres e Nova York após quatro altas seguidas para a commodity. A terça-feira foi mista para o setor financeiro, com

Fechamento



Volume R\$ 20,038 bilhões

variações entre os maiores bancos de -0,67% (Itaú PN) a +1,65% (BB ON). Na ponta ganhadora, Minerva (+3,13%), Pão de Açúcar (+3,12%) e Vibra (+3,11%). No lado oposto, MRV (-3,43%), Raízen (-2,86%) e Yduqs (-2,45%). Entre as blue chips, Vale ON, o principal papel do Ibovespa, fechou em alta de 0,89%, na máxima do dia, contribuindo para a contenção do ajuste do índice.

Após dois pregões de queda, em que acumulou baixa de 1,18%, o dólar subiu nesta terça-feira. O real, contudo, perdeu fôlego ainda pela manhã com o tombo das commodities, em meio a novas ameaças tarifárias de Trump contra China e Índia.

Após máxima de R\$ 5,4495, no início da tarde, o dólar à vista fechou em alta de 0,37%, a R\$ 5,4345.

Trump demite diretora do Fed e se declara pronto para disputa judicial

O presidente dos EUA, Donald Trump, demitiu a diretora do Federal Reserve Lisa Cook, conforme carta publicada na noite desta segunda-feira. A decisão tem efeito imediato, segundo a medida publicada em registro na Truth Social.

A diretora do Fed entrou na mira de Trump após uma acusação do presidente do conselho da Agência Federal de Financiamento Habitacional dos EUA (FHFA, na sigla em inglês), William Pulte, de que ela teria cometido fraude hipotecária.

Após o anúncio de Trump, Lisa Cook afirmou que não deixará o cargo. “O presidente Trump pretendeu me demitir ‘por justa causa’ quando não há causa sob a lei, e ele não tem autoridade para fazê-lo”, afirmou Cook, em um comunicado. “Não vou renunciar.”

Ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a comentar a demissão da diretora do Fed. Questionado sobre uma declaração em que os advogados de Cook afirmavam que contestariam a decisão judicialmente, o republicano afirmou que “acataria a decisão

dos tribunais”.

Ele também voltou a pedir taxas de juros mais baixas ao banco central dos Estados Unidos.

Trump afirmou ainda que está preparado para uma disputa judicial contra Lisa Cook. “Precisamos de pessoas que sejam 100% honestas no Fed”, disse, ao acrescentar que possui “ótimas pessoas” para substituir Cook e que terá maioria de dirigentes no BC dos EUA “em breve”.

Até o momento, Trump tem dois indicados dentre os integrantes do Fed: a vice-presidente de Supervisão, Michelle Bowman, e o diretor Christopher Waller. O indicado ao cargo de diretor do Fed, em substituição à Adriana Kugler, e presidente do Conselho de Assesores Econômicos (CEA, na sigla em inglês), Stephen Miran, ainda precisa ser aprovado pelo Senado.

“Podemos transferir Miran para outro cargo de longo prazo no Fed”, ponderou o presidente dos EUA.

Na ocasião, Trump voltou a criticar o atual presidente do Fed, Jerome Powell, e alegou que o chefe do BC está custando “muito dinheiro”.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul SA Pfd Registered Shs	0,68	+13,33%
OSX Brasil S.A.	2,69	+10,25%
Companhia Brasileira de Alumínio	3,230	+6,60%
Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário Ltda	13,910	+5,78%
Rossi Residencial S.A.	2,04	+5,70%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fica Empreendimentos Imobiliários	20,00	-9,09%
Cia Participacoes Alianca da Bahia	35,30	-9,00%
Construtora Adolpho Lindenberg SA	23,00	-8,00%
Energisa Mato Grosso	49,90	-7,59%
Infracommerce CXAAS SA	0,370	-7,50%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Natura Cosmeticos SA	8,970	+0,90%
Azul SA Pfd Registered Shs	0,68	+13,33%
Banco Bradesco SA Pfd	16,31	-0,24%
Banco do Brasil S.A.	20,38	+1,65%
Ambev SA	12,18	+0,50%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,67%
Petrobras PN	-0,69%
Bradesco PN	Estável
Ambev ON	+0,66%
Petrobras ON	-0,39%
BRF SA ON	-0,7%
Vale ON	+1,04%
Itausa PN	-0,64%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,3	Nasdaq +0,44	FTSE-100 -0,60	Xetra-Dax -0,50	FTSE(Mib) -1,32	S&P/ASX -0,41	Kospi -0,95
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -1,70	Ibex -0,96	Nikkei -0,97	Hang Seng -1,18	BYMA/Merval +0,57	Xangai -0,39	Shenzhen +0,26

VISITE A CASA UNICRED NA 48ª EXPOINTER. Conheça nossas soluções e aproveite condições especiais. De 30/08 a 07/09

Sua saúde financeira pede.



economia

Lula critica tarifaço e cobra regulação de big techs

Falas ocorreram na abertura da reunião ministerial de ontem, marcada para alinhar discurso e ações do Planalto

/ CONJUNTURA

Durante reunião ministerial realizada ontem, o presidente Lula (PT) voltou a passar recados contra o tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, com críticas ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e à falta de regulamentação das chamadas big techs.

Lula e outros ministros usaram na reunião um boné com a mensagem “O Brasil é dos brasileiros”, slogan nacionalista usado pela gestão desde que intensificou o discurso de soberania nacional.

“Ele [Trump] publicou de novo ontem (segunda) às 21h uma nota ameaçando outra vez que quem mexer com as big techs deles vai sofrer as consequências”, disse Lula, que faz uso do boné com a mensagem “O Brasil é dos brasileiros”, slogan nacionalista usado pela gestão desde que intensificou o discurso de soberania nacional.

“Disse que as big techs são patrimônios americanos e não quer que ninguém mexa. Isso pode ser verdade para ele, não para nós. Somos um país soberano, temos uma legislação e quem quiser entrar nesse 8,5 milhões de km², no nosso espaço aéreo, marítimo, nas nossas florestas, tem que prestar conta à nossa Constituição”, declarou.

O tom de reforço à soberania

foi mantido na reunião desta terça, em que Lula voltou a destacar o papel de seus ministros Fernando Haddad (Fazenda), Mauro Vieira (Relações Exteriores) e do vice-presidente Geraldo Alckmin (Indústria, Comércio e Serviços) na negociação do tarifaço.

“Quero comunicar à imprensa que este homem aqui está 24h por dia à disposição com quem quer que seja, o assunto que for, sobretudo na questão comercial. O que não estamos dispostos é ser tratados como se fôssemos subalternos. Isso não aceitamos de ninguém”, disse.

O presidente também voltou a criticar Eduardo Bolsonaro pelas articulações em prol do tarifaço, direcionando o pedido à ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais), responsável pelo diálogo com o Congresso Nacional. Conforme mostrou a Folha de S.Paulo, o presidente já havia, inclusive, manifestado para o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o desejo de que a Câmara cassasse o mandato de Eduardo.

Com o começo do tarifaço, EUA e Brasil têm vivido uma crise na relação comercial, como também na diplomática. Após o anúncio da sobretaxa de 50%, o governo americano também anunciou retaliações como a suspensão de vistos em passaportes de ministros brasileiros, o que também foi citado por Lula na



Presidente e outros ministros usaram na reunião de ontem um boné com a mensagem ‘O Brasil é dos brasileiros’

abertura da reunião mencionando especificamente a sanção contra Ricardo Lewandowski (Justiça), anunciada por bolsonaristas.

“Queria dizer ao companheiro Lewandowski a minha solidariedade e do governo a você por conta do gesto irresponsável dos Estados Unidos de cassarem seu visto. Na verdade eu acho que eles estão deixando de receber uma personalidade da sua competência e qualidade, eu acho que é vergonhoso para eles e não para você”, declarou Lula.

A informação de que os vistos do ministro e do ex-presidente do Senado brasileiro Rodrigo Pacheco (PSD-MG) seriam suspen-

dos foi dada pelo empresário bolsonarista Paulo Figueiredo, nos Estados Unidos, mas o Ministério da Justiça e o governo americano não confirmaram até o momento.

Lula também citou a guerra entre Rússia e Ucrânia e disse acreditar que o fim do conflito se aproxima. “É um momento de desafio para nós. Todo mundo sabe o que tem acontecido a nível internacional, todo mundo tem acompanhado a questão da guerra da Ucrânia e da Rússia e todo mundo sabe que está para chegar ao final”, afirmou.

“Tanto o presidente [Vladimir] Putin quanto o presidente (Volodimir) Zelenski já sabem

o limite dessa guerra, Trump já sabe o limite, a Europa já sabe o limite, então acho que estão apenas aguardando o momento de anunciar o fim dessa guerra. Na verdade acho que a preocupação maior deles é que a disputa agora é ver quem vai ficar com a dívida, porque alguém vai ter que ajudar a recuperar a Ucrânia.”

As declarações foram dadas durante abertura da reunião ministerial desta terça, que ocorre sob a expectativa de integrantes de seu governo de um alinhamento do discurso e ações do Palácio do Planalto e orientações sobre as prioridades no Congresso neste ano.

Governo federal anuncia crédito de R\$ 12 bilhões para modernização de setor industrial

/ INDÚSTRIA

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um crédito de R\$ 12 bilhões para a compra de novas máquinas para o setor industrial, que já entra em vigor na noite de segunda-feira.

Desse total, R\$ 10 bilhões são do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e R\$ 2 bilhões da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Chamado de Crédito Indústria 4.0, o fundo será destinado à compra de máquinas e equipamentos para modernizar o parque industrial brasileiro.

Os juros para o crédito serão de 7,5% a 8%, além do spread. De acordo com o vice-presidente e ministro da Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, a alternativa é considerada mais em conta e deve fomentar o desen-

volvimento industrial e aumentar competitividade.

“Isso vem junto com depreciação acelerada. O governo está estimulando a renovação do parque industrial, do parque fabril brasileiro. Em vez de depreciar a

compra de máquinas e de equipamentos em 15 anos, você deprecia em dois anos. É um forte estímulo à renovação industrial e bens e capital com juro menor”, disse ele.

O financiamento do BNDES será um misto de 60% TR (Taxa

Referencial) e 40% de mercado. Já a Finep complementa a ação, alocando os R\$ 2 bilhões do crédito à sua linha Difusão Tecnológica, que é exclusiva para empresas que precisem modernizar seu parque industrial localizado nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

“De qualquer forma, com a inflação que nós temos, essa é uma taxa de juros extremamente competitiva em qualquer economia do mundo. Então é um grande fomento, é um grande estímulo para comprar máquina”, disse o presidente do banco, Aloizio Mercadante.

A medida é resultado da Resolução nº 5.232, de julho deste ano, do Conselho Monetário Nacional (CMN), que ampliou para até 2,5% do saldo dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

O crédito também faz parte

da política do Nova Indústria Brasil, política de desenvolvimento industrial do governo que completou um ano em 2025. A participação do BNDES faz parte do Plano Mais Produção, braço do programa em que instituições financeiras entram com recursos.

Mercadante aproveitou a ocasião para reforçar o pacote de apoio às empresas afetadas pelo tarifaço de 50% implantado contra produtos do Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciado pelo governo no dia 12 de agosto. Como parte do pacote, o BNDES já havia anunciado também a oferta de garantias a micro e pequenas empresas que desejarem tomar os empréstimos.

O pacote também prioriza a concessão de crédito incentivado a empresas que perderam mais de 5% do faturamento com interrupção de exportações.



Juros para o crédito do segmento serão de 7,5% a 8%, além do spread

economia

Hospital Fêmeina sairá da Mostardeiro e GHC anuncia novo prédio de R\$ 1 bilhão

Formalização da mudança ocorrerá durante congresso do grupo hospitalar nesta quinta-feira

/ INVESTIMENTO

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Será assinado amanhã, na Federação da Indústria e Comércio do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, o contrato do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para captação de crédito que viabilizará a construção de um novo prédio entre a avenida Francisco Trein e a rua Umbú, na Zona Norte. O Hospital Fêmeina integrará o complexo e, por isso, deixará o seu endereço atual, na rua Mostardeiro.

O investimento neste projeto, cuja previsão de conclusão é de cinco anos, somará cerca de R\$ 1 bilhão. Conforme o presidente do GHC, Gilberto Barichello, 17 consultorias já estariam interessadas em participar da Parceria Público-Privada (PPP). Serviços como estacionamento, higiene, refeição, entre outros, serão fornecidos por empresas terceirizadas.

“O contrato é o momento em que se começa a desenvolver o

projeto”, reforça Barichello, explicando que a formalização ocorrerá durante o 1º Congresso do GHC 100% SUS, entre 28 e 30 de agosto, com representantes do GHC, do BNDES e da Casa Civil.

A construção na Zona Norte será em um terreno de 9 mil metros quadrados que pertencia ao Grupo Zaffari. O Hospital Fêmeina será unificado ao Hospital da Criança Conceição, que tem quartos muito pequenos por sua arquitetura da década de 1970. Além disso, haverá um centro de ensino e pesquisa, um centro ambulatorial e uma central de logística.

“O GHC é o grupo hospitalar que mais faz pesquisa clínica, isso é um grande ativo”, argumenta o executivo. Ele lembra, ainda, que a Medida Provisória 1301 incluiu uma emenda que cria uma subsidiária do GHC só para ensino e pesquisa.

Outros cerca de R\$ 250 milhões são previstos na licitação que deve abrir no dia 3 de setembro para um novo prédio de sete andares. A estrutura abrigará um centro de diagnóstico e terapia do GHC na frente da atual



Construção atual, avaliada em R\$ 80 milhões, será ofertada ao mercado

torre administrativa.

Conforme Barichello, isto será apresentado ao prefeito Sebastião Melo na semana que vem e o empreendimento deve estar operando em três anos. Ele acrescenta, ainda, que o prédio do Fêmeina, avaliado em R\$ 80 milhões, será disponibilizado ao mercado sem grandes impactos ao cenário da saúde da Capital. “Onde está o Fêmeina tem vários hospitais, como Moinhos de Vento, Santa Casa,

Presidente Vargas. A vocação do GHC é de atender a todos. Aquele cinturão de pobreza, Viamão, Alvorada, Cachoeirinha, vem pela Zona Norte”, sustenta.

“Estamos somando investimentos de mais de R\$ 1 bilhão para o sistema estadual e municipal da saúde sem o Estado e o município colocarem dinheiro. É para cuidar das pessoas, ensino, pesquisa e pela produção de novas tecnologias”, celebra Barichello.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

29.08	IRRF	Fundos de Investimento Imobiliário - Rendimentos e Ganhos de Capital Distribuídos, de fato gerador de Julho/2025
29.08	IRRF	Rendimentos de Residentes ou Domiciliados no Exterior - Pessoa Jurídica - Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Julho/2025
29.08	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de Julho/2025
29.08	IRPJ	PJ obrigadas à apuração com base no lucro real - Entidades Financeiras - Balanço Trimestral (2ª quota), de fato gerador de Abril a Junho/2025
29.08	PIS/PASEP	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15/agosto/2025
29.08	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1º a 15/agosto/2025

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Larros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Annual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)

Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em: www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Javier Milei ignora suposta propina paga à irmã

Gravações apontam que Karina ficaria com 3% oriundos de remédios

/ ARGENTINA

O presidente da Argentina, Javier Milei, ainda não encontrou uma explicação para os áudios que vazaram na última semana apontando suposta cobrança de propina na Andis (Agência Nacional para Pessoas com Deficiência). Em evento de campanha, Milei cometeu uma gafe ao dizer que os opositores o perseguem por “roubar o roubo deles”.

As gravações são atribuídas ao diretor da agência à época, Diego Spagnuolo, que relata a existência de um sistema de cobrança de propinas na compra de remédios e próteses que favoreceria Karina Milei, irmã do presidente e secretária-geral da presidência argentina, e seu assessor mais próximo, Eduardo Lule Menem. As gravações dizem que Karina ficaria com 3% da propina paga, que equivaleriam a US\$ 500 mil (R\$ 2,7 milhões) a US\$ 800 mil (R\$ 4,3 milhões) por mês.

O escândalo tomou proporções maiores do que o antecipado pelo governo, acostumado a ditar os temas da política nacional. Ainda sem apresentar uma resposta contundente, a Casa Rosada tem ficado na defensiva e em silêncio.

O presidente e sua irmã estiveram em evento de campanha na cidade de Junín (260 km da capital) pelas eleições legislativas da província de Buenos Aires, que acontecem em 7 de setembro. Ambos evitaram falar diretamente do caso, que alguns meios passaram a chamar de



EMILIANO LASALVIA/AFP/IC

Debochado, presidente diz que ‘roubou o roubo’ dos kirchneristas

“Propinagate” ou “Karinagate”.

Foi nesse primeiro ato público desde o escândalo que Milei escolheu um jogo de palavras peculiar, que foi interpretado pela oposição como um ato falho: “Ficam com raiva por estarmos roubando o roubo deles”, disse o ultraliberal, se referindo aos kirchneristas que estariam boicotando seu governo no Congresso.

Em seguida, ele pediu aplausos para Karina por ter feito a organização política libertária em nível nacional. Em outro momento, Milei também disse que o governo deve chegar às eleições legislativas nacionais, em outubro, com mais chances do que nas eleições que ocorrem em menos de duas semanas na província de Buenos Aires, onde disputa poder com o governador peronista Axel Kicillof.

O porta-voz da presidência, Manuel Adorni, também cancelou compromissos públicos. Spagnuolo foi demitido ainda na semana passada, e a Andis segue sem comando. Desde que uma operação policial na última sexta-feira apreendeu celulares e documentos do ex-diretor e de responsáveis pela Drogaria Suizo Argentina, empresa de distribuição de remédios que foi apontada nos áudios como parte do esquema, cresce no governo a preocupação de que mais gravações ou mesmo vídeos comprometedores sejam divulgados.

Na terça-feira, novos áudios vazaram em que o ex-chefe da Andis fazia referência à ministra de Capital Humano, Sandra Pettovello, e o ministro da Transformação e Desregulamentação do Estado, Federico Sturzenegger.

Maduro envia 15 mil militares à fronteira da Colômbia

/ VENEZUELA

A Venezuela anunciou o envio de 15 mil soldados e policiais para a fronteira com a Colômbia para operações contra o tráfico de drogas. A ordem foi dada por Diosdado Cabello, ministro do Interior, que os EUA acusam de pertencer ao Cartel dos Sóis - as insígnias do exército venezuelano.

Os EUA oferecem US\$ 50 milhões por informações que levem à captura de Maduro e US\$ 25 milhões por Cabello. O governo americano enviou três destróieres para águas internacionais, na costa da Venezuela - eles retornaram em razão do furacão Erin, mas foram reenviados nesta segunda. O objeti-

vo declarado é a realização de operações contra o tráfico de drogas, mas Maduro denunciou a manobra como uma “ameaça”.

Na segunda-feira, o presidente colombiano, Gustavo Petro, defendeu Maduro. “O Cartel dos Sóis não existe, é a desculpa da extrema direita para derrubar governos que não lhes obedecem. Quem controla a passagem da cocaína colombiana pela Venezuela é a Junta do Narcotráfico e seus chefes vivem na Europa e no Oriente Médio”, disse.

Enquanto isso, o jogo de pressão de Donald Trump ganhou novas peças. Na próxima semana, mais um navio de guerra e um submarino de propulsão nuclear che-

garão às águas caribenhas em torno do país governado pelo ditador venezuelano. Os Estados Unidos também enviarão um cruzador, navio ainda mais poderoso que os destróieres, o USS Lake Erie. Barco da classe Ticonderoga, ele pode disparar 122 mísseis, ante 96 dos Arleigh Burke da geração mobilizada nessa operação.

Com isso, o poder de fogo projetado na região cresce mais de 50%, superando na prática toda a força de Maduro. Isso não significa, na improvável hipótese de um conflito, que os navios não estejam vulneráveis: Caracas tem à sua disposição uma quantidade incerta de mísseis antinavio de desenho chinês, russo e iraniano.

Israel retira indicação de embaixador e rebaixa relação com o Brasil

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O governo de Israel retirou a indicação para ter um novo embaixador em Brasília, após um impasse provocado pela decisão do governo Lula de segurar o aval ao nome do diplomata Gali Dagan para o posto. Com isso, o país fica sem representação desse nível no Brasil, o que indica a intenção de manter o relacionamento em um nível diplomático inferior.

A decisão foi noticiada pelo jornal Times of Israel e confirmada por um funcionário do governo brasileiro que acompanha o tema. A medida representa um novo episódio no desgaste na relação entre os dois países e ocorre após meses de impasse em torno de um pedido não respondido de agrément - a aprovação formal concedida pelo Itamaraty para a nomeação de embaixadores estrangeiros.

A chancelaria israelense recusou o envio de Dagan para chefiar a missão diplomática em Brasília porque o governo brasileiro se recusou a conceder o aval. “O pedido foi inexplicavelmente ignorado”, disse o Ministério de Relações Exteriores israelense em comunicado noticiado pelo perió-

dico. Ainda de acordo com a nota, a decisão implica que as relações com o Brasil passam a ser conduzidas “em um nível mais baixo”.

O governo brasileiro segurava a concessão do agrément, o que ampliava o risco de aprofundar a crise com o premiê Benjamin Netanyahu. O Itamaraty não rejeitou formalmente o pedido, mas o deixou sem resposta - o que, na diplomacia, equivale a um sinal de que o governo tem restrições ou não aceita a indicação.

O episódio é parte de uma sequência de episódios de tensão na relação bilateral. Em 2024, Lula foi declarado “persona non grata” após comparar ações militares israelenses na Faixa de Gaza à perseguição de judeus no Holocausto. O contato entre os dois governos tem sido marcado por atritos e gestos de distanciamento.

O Brasil chamou de volta seu embaixador em Tel Aviv no ano passado, depois que o diplomata Frederico Meyer, que ocupava o posto, foi chamado ao Museu do Holocausto e exposto a uma reprimenda pública pelo então chanceler israelense, Israel Katz. O Brasil até hoje não enviou um substituto.

EUA exigirão entrevista de visto para todos os primeiros pedidos

/ ESTADOS UNIDOS

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil anunciou que todos os brasileiros que solicitarem visto de turismo e negócios para o país precisarão fazer entrevista presencial para obter o documento. Somente podem ficar isentos os cidadãos que solicitarem renovação de vistos B1, B2 ou B1/B2 que tenham expirado há, no máximo, 12 meses, e que já tinham 18 anos quando o documento anterior foi emitido. A mudança amplia o rol de pessoas que precisam da etapa presencial para obter a autorização de entrada no país. Antes disso, menores de 14 anos e maiores de 79 não tinham a obrigatoriedade da entrevista para os vistos.

A exigência passará a valer para candidatos de todos os países dos quais os EUA exigem vistos para entrada em território americano. Existem algumas exceções: solicitantes

de vistos diplomáticos ou oficiais; candidatos de vistos A-1, A-2, C-3 (exceto empregados domésticos), G-1, G-2, G-3, G-4, NATO-1 a NATO-6 ou Tecro E-1 (no geral, direcionados a órgãos internacionais e militares); requerentes de renovação de um visto B-1, B-2 ou B-1/B-2 (turismo/negócios de curta duração) que ainda está válido ou expirou há menos de 12 meses e tinha pelo menos 18 anos quando o visto anterior foi emitido.

Os EUA não detalharam o que podem considerar inelegibilidade aparente ou potencial. Deixaram claro, no entanto, que os funcionários consulares podem exigir a entrevista, a depender do caso, depois de analisar as informações de uma requisição. O anúncio acontece uma semana após o governo informar que levará em consideração “ideologias antiamericanas” ao analisar pedidos de visto e outros benefícios para imigrantes.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Ruas do Centro da Capital passarão por transformação

ABF Developments doará projeto urbanístico à prefeitura de Porto Alegre



ABF DEVELOPMENTS/DIVULGAÇÃO/JC

Intervenção ligará Largo dos Açorianos à Praça do Aeromóvel; à esquerda, imagem de como será empreendimento na esquina das ruas Washington Luiz com Demétrio Ribeiro (foto abaixo)



BRUNA SUPTITZ/ESPECIAL/JC

Pouco mais de um quilômetro separa o Largo dos Açorianos e a Praça do Aeromóvel, no Centro Histórico de Porto Alegre. O trajeto, que compreende as ruas Washington Luiz e General Salustiano, passará por uma transformação que aponta como objetivo tornar o trajeto mais atrativo, especialmente pensando em quem o fizer a pé.

A iniciativa é da construtora e incorporadora ABF Developments, que tem dois projetos na região, ambos na Washington Luiz - o *Caiz Downtown Sunset*, entre as ruas Demétrio Ribeiro e a Duque de Caxias, e o *Demétrio Premium Lofts View*, na esquina com a Demétrio, este lançado no dia 19 de agosto. Também na data foi assinado um protocolo de intenções entre a empresa, a prefeitura de Porto Alegre e a Associação Comunitária do Centro Histórico.

“Temos essa visão do urbanismo, de uma cidade mais verde

e sustentável, com menos carros e mais fachadas ativas e usos mistos” sustenta Eduardo Fonseca, CEO da ABF Developments. “Enxergamos muito potencial na região”, complementa. O empresário cita como referência a cidade de Barcelona, na Espanha, onde morou por três anos. Ele aponta que lá as “boulevards” são espaços atrativos para a população, especialmente quando próximas a rios ou ao mar.

A empresa entregará como doação à prefeitura os projetos para a

transformação das ruas, prevista para acontecer em duas fases. A primeira será no trecho mais próximo à Praça do Aeromóvel, onde ficam os empreendimentos da ABF, e será executado pela empresa como pagamento pela aquisição de índices construtivos (Solo Criado).

A fase dois, que vai da rua Vasco Alves até o Largo dos Açorianos, ficará a cargo da prefeitura, que poderá usar recursos de financiamentos ou buscar outro parceiro privado para fazer a obra.

Respaldo legal

Os dois empreendimentos da ABF Developments no Centro Histórico de Porto Alegre ficam na rua Whashington Luiz. O *Caiz Downtown Sunset* terá 23 andares e o *Demétrio Premium Lofts View*, 22. A altura dos dois edifícios ficará em torno dos 60 metros e é respaldada pela Lei de Reabilitação do Centro Histórico, aprovada no início da primeira gestão de Sebastião Melo (MDB), em 2021. Chamada pelo prefeito de “Plano Diretor do Centro”, a lei foi recentemente regulamentada com a definição dos novos padrões de altura da região.

Obra do primeiro trecho será feita como pagamento por Solo Criado

Solo Criado ou índice construtivo é o nome dado à possibilidade de construir a mais que o inicialmente previsto para um determinado terreno, até alcançar o limite do permitido para o terreno em questão. Para isso, a construtora paga ao poder público pelos metros quadrados adicionais que serão utilizados em uma obra. Tradicionalmente o pagamento é feito com recurso financeiro, que é destinado a fundos municipais.

Em Porto Alegre, uma lei de 2019, alterada em 2022, regra a possibilidade da compra destes metros quadrados por meio do Termo de Aquisição de Solo Criado por Contrapartida (Tasc), firmado entre prefeitura e construtora. Neste caso, ao invés do pagamento aos cofres municipais, a prefeitura indica uma obra ou serviço público que possam ser executados pelo comprador no valor equivalente à quantidade de índices adquiridos.

6ª Conferência Estadual das Cidades será de 29 a 31 de agosto

Após mais de uma década sem novas edições, a Conferência Estadual das Cidades volta a ser realizada no Rio Grande do Sul. A 6ª edição acontece entre os dias 29 e 31 de agosto em Porto Alegre, no Hotel Continental (Largo Vespasiano Julio Veppo 77, Centro). O tema deste ano é “Construindo a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: caminhos para cidades inclusivas, democráticas, sustentáveis e com justiça social”.

O evento terá mesas, painéis, grupos de debate e plenária, e ao final das discussões será elabora-

do um relatório com as propostas aprovadas e a lista dos delegados eleitos para a etapa nacional, prevista para a segunda quinzena de outubro, em Brasília. As informações são da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, responsável pela conferência e pela gestão do Conselho Estadual das Cidades.

A Conferência das Cidades havia sido realizada pela última vez em 2012, quando tratou do Sistema Nacional de Desenvolvimento Urbano. A atividade deste ano vai debater a Política Nacional de Desenvolvimento Urbano.

Mapa apresenta ações urbanas do poder público, da iniciativa privada e da academia

O POA Clima, projeto da Prefeitura de Porto Alegre para fornecer em tempo real as condições climáticas de diferentes regiões da cidade, com classificações que chegam a alerta de Risco Extremo, foi um dos três finalistas da categoria governamental do Mapa de Iniciativas Urbanas, lançado no 3º Encontro Cidades Responsivas, realizado no início de agosto na Capital.

O Rio Grande do Sul foi o Estado com mais ações inscritas: 27 das 112, sendo duas delas do exterior. A Porto Alegre também foi a cidade líder, com 14 iniciativas. As informações são da assessoria de imprensa. Criado pelo Instituto Cidades Responsivas e pela plataforma de dados urbanísticos Place, o Mapa de Iniciativas Urbanas consiste em uma base de dados colaborativa, reunindo projetos desenvolvidos por iniciativa privada, poder público, academia e organizações independentes

que estão transformando ambientes urbanos. Nela, são disponibilizados geolocalização, descrição, propósitos, justificativas, imagens e contatos de seus organizadores. A proposta é conectar os agentes que realizam as transformações e a partir disso multiplicar as iniciativas, explica Flávia Tissot, diretora da Place.

O mapa ficará permanentemente aberto para a inscrição de projetos e pode ser acessado em responsivecities.com/mapainiciativasurbanas ou app. ospa.place/projetos/mapa-iniciativas-urbanas, que é acessível tanto por desktop quanto por celular. Os projetos são avaliados por um júri formado por arquitetos e urbanistas, acadêmicos, representantes da iniciativa privada e do Judiciário. Os destaques serão apresentados uma vez por ano nas edições do Encontro Cidades Responsivas.

AGENDA

Cidade Abstrata

Roda de conversa sobre o livro *Cidade Abstrata*, do arquiteto Flavio Kiefer, com mediação de Paulo Cesa

🕒 27 de agosto, quarta-feira, às 19h30min

📍 Solar do IAB – R. Gen. Canabarro, 363 - Centro Histórico

■ Realização: Instituto dos Arquitetos do Brasil - RS

📄 Inscrições gratuitas: <http://bit.ly/45T1G5i>

2º Seminário Crédito Imobiliário

🕒 29 de agosto, sexta-feira, das 8h30min às 12h

📍 Teatro do Sinduscon-RS – Av. Augusto Meyer, 146 - Higienópolis

■ Realização: Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Estado-RS

📄 Inscrições: WhatsApp 51 99874-0091 ou e-mail recepcao@sinduscon-rs.com.br



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Tornozeleira para violência doméstica

A deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL, foto) protocolou nesta segunda-feira o projeto de lei que prioriza o uso de tornozeleiras eletrônicas para agressores de mulheres. A proposta nasce das atividades da Comissão Externa da Câmara dos Deputados para acompanhar casos de feminicídio no Rio Grande do Sul, coordenada pela parlamentar, e reflete um esforço de transformar em política pública as demandas concretas que surgem do cotidiano das vítimas e de seus familiares.



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Proteção às mulheres

Embora o uso da tornozeleira já esteja previsto na Lei Maria da Penha, a ausência de critérios claros para sua aplicação tem limitado a eficácia da medida. O projeto busca definir regras objetivas e permitir que qualquer juiz determine o monitoramento eletrônico diante da constatação de agressões com base no Formulário de Avaliação de Risco.

Fonte de custeio garantida

Outro aspecto importante é a previsão orçamentária: o texto estabelece que pelo menos 5% dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) sejam destinados ao enfrentamento da violência contra a mulher, assegurando recursos estáveis para a compra e manutenção dos equipamentos de monitoramento.

Escalada da violência doméstica

Fernanda Melchionna argumenta que a experiência já demonstra resultados: “a utilização de tornozeleiras reduz a reincidência dos agressores e diminui os índices de feminicídio. O uso da tecnologia é fundamental para salvar vidas e evitar que a violência doméstica escale até o crime mais extremo”, defende.

Respaldo suprapartidário

A proposta ganhou respaldo suprapartidário. Também assinam o projeto as deputadas gaúchas Maria do Rosário (PT), Denise Pessoa (PT) e Franciane Bayer (Republicanos). Trata-se de uma rara convergência política em torno de uma agenda que não pode ter divisões ideológicas; proteger mulheres é proteger a vida.

Pré-candidatos miram rampa do Planalto

A corrida presidencial já começou, ainda que disfarçada de encontros políticos e eventos sociais. Governadores da direita se movimentam para herdar o espólio eleitoral de Jair Bolsonaro (PL), inelegível até 2030. Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), Ronaldo Caiado (União Brasil-GO), Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-PR) testam discursos e alianças, muitas vezes em sintonia, mas também em rivalidade. Caiado e Zema já se lançaram oficialmente, enquanto Tarcísio avança e recua conforme as pressões, calculando o custo de um confronto direto com a família Bolsonaro.

Para Souza, plano contra tarifação é ‘muito tímido’

Vice-governador defendeu uma política de manutenção de empregos

/ CONJUNTURA

Sofia Utz

sofae@jcrs.com.br

Na visão do vice-governador, Gabriel Souza (MDB), o pacote divulgado pelo governo brasileiro poderia ser ampliado e aprofundado, buscando especialmente a manutenção dos empregos em setores atingidos pelas medidas do presidente dos EUA, Donald Trump. Lançado no início deste mês, o plano Brasil Soberano é uma ação do governo Lula (PT) para mitigar os impactos das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos a produtos brasileiros.

Em palestra na Câmara Brasil-Alemanha ontem, Souza apresentou ações do governo do Estado para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e relembrou que indústrias gaúchas, como a armamentista, calçadista e moveleira, sofrerão nos próximos meses com o tarifação, o que impactará os índices gerais.

Para Souza, uma das possibilidades de ação no cenário é uma reedição do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm), lançado em 2020 para combater os efeitos econômicos da pandemia de Covid-19.

O vice-governador ressalta que cerca de 140 mil famílias no Estado dependem, direta ou indiretamente, de setores impactados pelas tarifas, muitos dos quais optaram por conceder férias coletivas aos funcionários nesse primeiro momento, o que não pode ser mantido por um período indefinido. “Não estamos, infelizmente, vislumbrando um término rápido dessa situação.”



TÂNIA MEINERZ/JC

Gabriel Souza palestrou em evento da Câmara Brasil-Alemanha

Apesar de defender que o projeto “antitarifação” não remedia a situação por completo, Souza reconhece que anunciar medidas para conter efeitos econômicos é positivo. “Saúdamos a apresentação de uma proposta, mesmo que inicial, do governo federal, porque já é realmente um alento ter linhas de crédito e incentivos fiscais.”

No âmbito do Executivo estadual, foram lançadas linhas de crédito pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) de R\$ 100 milhões e créditos de R\$ 400 milhões pelo ICMS. “São medidas paliativas. O que vai segurar, realmente, é diplomacia para tentar resolver a crise definitivamente e também uma política de manutenção dos empregos.”

Em sua fala, Souza também destacou que 2024 foi o ano com maior índice de receita direcionada a investimentos públicos, sendo mais de 10%. Há 10 anos, a mesma cota era de 2,7%. De acordo com o vice-governador, os valores investidos são oriundos de

privatizações e concessões de órgãos estatais. Estima-se que R\$ 46 bilhões serão investidos por concessões e privatizações já concluídas entre 2019 e 2025, período que compreende os dois mandatos do governador Eduardo Leite (PSD), como as dos serviços da CEEE, Sulgás e Corsan. As concessões ainda em andamento, como do Trensurb e do Terminal Porto de Rio Grande, devem gerar investimento de R\$ 26 bilhões. Segundo os dados apresentados, o Rio Grande do Sul é o líder nacional em privatizações.

Ressaltando os efeitos positivos das medidas de concessão, Souza criticou a postura de petistas gaúchos, que condenam privatizações em nível estadual, enquanto, nacionalmente, o governo Lula prepara 10 editais de concessão. O vice-governador também rebateu críticas de políticos liberais a medidas de privatização. “Adam Smith deve estar dando um ‘duplo twist carpado’ no tumulto”, ironizou.

Emedebista avaliou pesquisa sobre corrida ao Piratini

/ ELEIÇÕES 2026

Aparecendo em quinto lugar na disputa ao Palácio Piratini, de acordo com a pesquisa Genial/Quaest divulgada na última sexta-feira, o atual vice-governador Gabriel Souza (MDB) não se mostra abatido pelo resultado. Questionado pela reportagem durante palestra concedida à Câmara Brasil-Alemanha ontem, Souza ressaltou que é esperado que

uma pesquisa realizada quase um ano antes do período eleitoral mostre candidatos mais conhecidos e com mais “engajamento”. O vice-governador é o pré-candidato chancelado pelo governador Eduardo Leite (PSD) como sucessor da atual gestão e uma das principais apostas do MDB para reerguer o partido.

Junto com a divulgação da intenção de voto para as eleições de 2026, a Quaest apontou o índice

de aprovação do governo do Estado, atualmente em 58%. Para Souza, esse é a taxa que pode impactar a próxima corrida eleitoral. “A tendência é de que um governo bem avaliado irá fortalecer a candidatura ou as candidaturas do seu campo.” A expectativa do governo é de que o índice aumente até o próximo ano, especialmente porque o Estado deve entregar uma série de obras. “A política é muito dinâmica”, finalizou.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

política

Aprovada recriação da Secretaria das Mulheres

Texto prevê que sejam criados 28 cargos na estrutura da pasta

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Os deputados estaduais aprovaram, por unanimidade, na sessão de ontem - com 45 votos favoráveis - a recriação da Secretaria Estadual das Mulheres do Rio Grande do Sul. O projeto vinha sendo discutido desde julho, quando o governo Eduardo Leite (PSDB) protocolou essa e mais nove matérias na Assembleia Legislativa. O pacote de propostas do Palácio Piratini foi protocolado em regime de urgência - e passam a trancar a pauta do Parlamento gaúcho a partir de hoje.

A pasta das Mulheres foi criada durante a gestão do ex-governador Tarso Genro (PT, 2011-2014) e extinta durante a administração José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018). Após apelos de parlamentares e entidades da sociedade, o governador Eduardo Leite (PSD) concordou em recriar a secretaria.

“São raras as vezes que subimos à tribuna para falar de forma convergente”, disse o líder do governo Frederico Antunes (PP) na tribuna da Assembleia. Ele disse que “tão logo o governador Eduardo Leite recebeu o documento assinado por quase a totalidade dos parlamentares dessa casa (pedindo a reinstituição da Secretaria das Mulheres), chamou as deputadas para apoiar a ideia de reativarmos a pasta”.

Uma das discordâncias em relação ao texto estava relacionada à criação de 28 cargos de comissão e funções gratificadas para a Secretaria das Mulheres.



MARCELO OLIVEIRA

Parlamentares acolheram unanimemente o projeto durante a sessão

Os deputados Felipe Camozatto (Novo) e Gustavo Vitorino (Republicanos) chegaram a protocolar uma emenda ao projeto que, em vez de criar novos cargos para a pasta, realocava 28 cargos já existentes na administração estadual.

A justificativa seria que o governo Sartori não teria extinguido os cargos comissionados da pasta, apenas os transferido para a Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - que assumiu as políticas voltadas para as mulheres naquela ocasião. De qualquer forma, os parlamentares aprovaram apenas o texto original.

Segundo a justificativa do poder Executivo, “a nova secretaria surge como resposta à crescente complexidade e abrangência das iniciativas já em curso, que envolvem desde o enfrentamento à violência até a promoção da autonomia econômica e da saúde integral das mulheres.

Em 2025 foram previstos mais de R\$ 191 milhões em ações relacionadas a políticas públicas voltadas às mulheres, sendo imprescindível que haja uma instância central capaz de gerenciar esses recursos com eficiência, transparência e foco em resultados”.

Um dos nomes mais cotados para assumir o cargo de secretária é a deputada estadual Dele-gada Nadine (PSDB), que já teve conversas com o governador sobre o tema. Ela não descarta assumir a pasta, mas deixa claro que ficaria no cargo até abril - quando teria que abandonar o Executivo para concorrer à reeleição ao Legislativo estadual no pleito de 2026.

“Não nego que sou pré-candidata a deputada estadual. Mas, no que eu puder ajudar na secretaria, eu vou ajudar, até porque a questão das mulheres sempre foi uma das minhas bandeiras na segurança pública”, comentou Nadine.

Moraes manda PF monitorar Bolsonaro 24 horas por dia

/ STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o monitoramento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em tempo integral pela Polícia Federal (PF).

O ex-presidente está em prisão domiciliar em Brasília. Segundo a decisão, equipes devem ficar de prontidão no endereço.

Moraes usa como justificati-

va a proximidade do julgamento da trama golpista. Bolsonaro e outros sete réus do “núcleo crucial” do plano de golpe vão começar a ser julgados na próxima semana na Primeira Turma do STF.

A decisão menciona ainda a minuta de pedido de asilo político encontrada no celular do ex-presidente, o que gerou um temor sobre a possibilidade de fuga. A defesa nega que Bolsonaro tenha cogitado deixar o Brasil.

Em parecer enviado ao STF, a procuradoria-Geral da República (PGR) se mostrou favorável ao reforço no policiamento. O procurador-geral Paulo Gonet defendeu “o monitoramento em tempo real” das medidas cautelares impostas do ex-presidente, “adotando-se o cuidado de que não sejam intrusivas da esfera domiciliar do réu, nem que sejam perturbadoras das suas relações de vizinhança”.

CPMI define lista de ex-ministros e ex-presidentes do INSS para depor

/ CONGRESSO NACIONAL

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aprovou ontem o convite de todos os ex-ministros da Previdência, de 10 ex-presidentes do INSS e de diretores de associações que fizeram descontos em benefícios de aposentados citadas nas investigações.

O governo comemorou o acordo para blindar Frei Chico, que é dirigente do Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (Sindnapi) e irmão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Governo e oposição também concordaram em não convidar Paulo Guedes. Entre 2019 e 2021, o Ministério da Previdência foi extinto e suas atribuições foram deslocadas para uma secretaria especial vinculada ao Ministério da Economia, chefiado por ele no governo de Jair Bolsonaro (PL).

Em razão dessa interpretação, outros dois ministros da Fazenda (Henrique Meirelles e Eduardo Guardia) durante o governo de Michel Temer (MDB) também foram poupados. Durante a gestão Temer, o ministério foi extinto e suas atribuições ficaram a cargo da Secretaria de Previdência, vinculada ao Ministério da Fazenda.

Os requerimentos para os ministros foram transformados em convite, o que os desobriga a comparecer ao colegiado. Agora, o plano é estabelecer uma data para realizar as audiências - caso faltem, será pautada a convocação, que torna a presença obrigatória.

Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, Domingos Sávio de Castro e Maurício Camisotti, considerados pelo relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), como peças para operacionalizar a fraude, também foram convocados. Gaspar pretende ouvir pessoas ligadas ao INSS até a última gestão da petista.

A CPMI também pautou requerimentos de informação. A CPMI quer saber da CGU informações sobre o sistema interno e requisição de três credenciais com acesso amplo, documentos de auditorias

sobre descontos indevidos no INSS. Além disso, pediu dois servidores para apoio técnico investigativo.

Há também pedidos à Polícia Federal para ter acesso aos autos de inquéritos policiais sobre descontos fraudulentos no INSS e uma solicitação de apoio técnico de três servidores.

O colegiado também pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) e à Procuradoria-Geral da República (PGR) acesso (com eventual quebra de sigilo) aos inquéritos que tratam sobre os descontos indevidos, à Defensoria Pública da União (DPU) informações sobre procedimentos envolvidos nesse episódio, ao Tribunal de Contas da União (TCU) documentos e auditorias, ao INSS, ao Ministério da Previdência e ao Conselho Nacional de Previdência Social acesso a processos administrativos e disciplinares desde 2015 sobre as fraudes.

O colegiado também aprovou requerimento de apoio à investigação do TCU, do Ministério Público junto ao TCU, do Banco Central, da Receita Federal e do Ministério Público Federal.

Depoentes

Ex-ministros convidados

- ▶ Carlos Gabas (2015)
- ▶ Miguel Rossetto (2015-2016)
- ▶ Onyx Lorenzoni (2021-2022)
- ▶ José Carlos Oliveira (2022-2023)
- ▶ Carlos Lupi (2023-2025)
- ▶ Wolney Queiroz (atual)

Ex-presidentes do INSS convocados

- ▶ Lindolfo Neto de Oliveira Sales (2012-2015)
- ▶ Elisete Berchiol da Silva Iwai (2015-2016)
- ▶ Leonardo de Melo Gadelha (2016-2017)
- ▶ Francisco Paulo Soares Lopes (2017-2018)
- ▶ Edison Antônio Costa Britto Garcia (2018-2019)
- ▶ Renato Rodrigues Vieira (2019-2020)
- ▶ Leonardo José Rolim Guimarães (2020-2021)
- ▶ Guilherme Gastaldello Pinheiro Serrano (2022-2023)
- ▶ Glaucio André Fonseca Wamburg (2023)
- ▶ Alessandro Stefanutto (2023-2025)

Vigilância Sanitária utilizará câmeras corporais em ações

Apenas em 2025, a prefeitura da Capital já recebeu 1.404 denúncias

/ SAÚDE

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

A equipe de Vigilância de Alimentos, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde (SMS), recebeu de janeiro a agosto deste ano 1.404 denúncias feitas nos comércios e serviços de alimentação de Porto Alegre. Desse total, 843 foram de teor sanitário que resultaram em 30 interdições totais e 10 parciais nos comércios e serviços de alimentação em Porto Alegre. Um total de 87 bairros tiveram denúncias.

Os bairros com mais de 20 denúncias são: o Centro Histórico (68), Partenon (45), Jardim Botânico (44) e Moinhos de Vento (30). As informações foram divulgadas na manhã de ontem, na Secretaria Municipal da Saúde, após uma série de casos que vieram à tona nos últimos dias.

Entre 20 e 30 denúncias estão nos bairros Cidade Baixa, Menino Deus, Restinga, Hípica, Cristo Redentor, Azenha, Bom Fim, Cristal, Santana e São João. A fiscalização emitiu 110 autos de infração. Um total de 8.170 quilos de alimentos foram apreendidos.

Além disso, 24 surtos de doença de transmissão alimentar estão sendo investigados. As equipes da secretaria que atuam na fiscalização vão incorporar câmeras corporais que serão cedidas pela Secretaria Municipal de Segurança. “Vamos implantar as câmeras em



Secretário Ritter destacou que Porto Alegre é amiga do empreendedor

até 15 dias para que não tenhamos qualquer dúvida sobre o trabalho feito pelos profissionais. Serão cedidas 20 câmeras para a Secretaria da Saúde”, comenta. Com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), conforme Ritter, a prefeitura fará uma campanha para mostrar as boas práticas.

O secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter, disse que as equipes trabalham basicamente com duas ações: denúncias de forma anônima ou sigilosa feita pelo telefone 156. “Os fiscais nunca recebem a informação de quem está fazendo a denúncia. Sempre que a pessoa deixa o contato, a equipe dá um retorno”, explica.

Ritter estava acompanhado de Luiz Otávio Prates (Comunicação), da diretora da Vigilância em Saúde, Aline Medeiros, da diretora-adjunta Juliana Dorigatti e da nutri-

cionista da Equipe de Vigilância de Alimentos Silvia Pauli.

De acordo com Ritter, o trabalho da fiscalização em todos os estabelecimentos foca na higiene do ambiente, controle de temperaturas (frio e quente), procedência de produtos e insumos, armazenamento e condicionamento. “Não existe em hipótese alguma nenhum movimento orquestrado da Secretaria da Saúde como algumas pessoas estão afirmando”, destaca.

O secretário fez questão de destacar que o município de Porto Alegre é amigo do empreendedor e que incentiva muito a Lei da Liberdade Econômica, que, segundo ele, tem objetivo de facilitar a vida de todo mundo que deseja empreender na cidade. “O papel da Vigilância de Alimentos é cuidar com segurança dos estabelecimentos ligados ao ramo alimentício”, acrescenta.

Prefeitura entrega revitalização da Usina do Gasômetro

/ PATRIMÔNIO

Luana Pazutti

luana.pazutti@jcrs.com.br

A prefeitura de Porto Alegre, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, entregou ontem as obras de revitalização da Usina do Gasômetro. A cerimônia, que contou com diversas atrações culturais, marcou a transferência da gestão do espaço para a Secretaria Municipal da Cultura (SMC). No ato, também foi lançado o Edital de Ocupação do prédio histórico.

Para Líliliana Cardoso Duarte, secretária municipal da Cultura, a ação de restaurar a Usina do Ga-

sômetro é de extrema importância, visto que o local faz parte da identidade e da memória cultural não só de Porto Alegre, mas de todo o Estado. “O evento traz uma importância histórica, de preservar a identidade e a memória cultural, não só do município, mas do Estado, através desse icônico espaço que respira cultura”, destacou a secretária.

Segundo Líliliane, as obras foram “abrangentes de todas as formas possíveis”. Por ser um prédio tombado, as modificações foram feitas com muito cuidado e acompanhadas pelo Departamento de Patrimônio e Memória.

Outro destaque foi o lançamento do Edital de Ocupação do lo-

cal. Os espaços contemplados são a nave principal, com capacidade para 380 pessoas; o mezanino e a entrada principal, destinada a recepções e atividades de integração, além do Teatro Elis Regina, voltado a apresentações artísticas. As inscrições devem ser feitas até as 20h do dia 13 de outubro de 2025, por meio de formulário on-line.

A análise dos projetos ficará a cargo de uma comissão avaliadora e o edital dará preferência para iniciativas que dialoguem com eixos temáticos prioritários. Os critérios de seleção consideram projetos que atendam à comunidade e aos setores artístico, econômico, turístico e cultural.

Pró-reitora de Saúde da Pucrs traça planos para o futuro da universidade

/ SAÚDE

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Criada em dezembro de 2024, a pró-reitoria de Saúde da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) tem como objetivo consolidar a governança dos serviços de saúde da universidade, buscando conexão entre eles. O novo setor é liderado pela pró-reitora Andrea Gonçalves Bandeira, que tem expectativas e metas ambiciosas para o futuro, que visam fortalecer a presença da universidade na área da saúde.

Na antiga gestão, os serviços de saúde da Pucrs, como o hospital e o Instituto do Cérebro (Inscer), atuavam de forma independente. Segundo Andrea, a criação da pró-reitoria visa mudar essa dinâmica, alinhando as necessidades dos serviços com o ensino.

“A Pucrs sempre teve serviços de saúde, mas eles atuavam de forma isolada. A criação da pró-reitoria vem para que a gente tenha mais conexão e consolide a governança desses serviços, alinhando as necessidades que são reflexo da população e do mercado, junto com o ensino”, ponderou Andrea.

Andrea visitou a sede do Jornal do Comércio e foi recebida pelo diretor comercial, Guilherme Bunse. A pró-reitora garante que um dos seus principais objetivos é integrar a saúde com as demandas do mercado, não apenas como um avanço assistencial, mas também como

um motor de desenvolvimento econômico e educacional. Segundo ela, o campus da Pucrs é um grande polo de inovação, e isso precisa ser mais bem aproveitado na área da saúde.

Por fim, ela listou algumas metas e expectativas para o futuro. Existe um ciclo de planejamento que se encerra em 2027, e, ao final dele, espera-se que a Pucrs seja lembrada não apenas como referência na área do ensino. “Não basta ser a melhor escola, queremos ter o melhor hospital universitário. Queremos ter o Inscer super posicionado no Brasil e no mundo com a entrega da terapia gênica. Além disso, vamos reposicionar o IGG. Queremos uma Pucrs para ser lembrada não só como uma referência na área do ensino, mas na área da saúde”, afirmou.



Andrea quer que a instituição seja lembrada além do ensino

Justiça reduz penas dos condenados pelo incêndio na boate Kiss

/ TRAGÉDIA

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul revisou as sanções dos envolvidos no incêndio da boate Kiss, em Santa Maria. Em sessão realizada ontem, que analisou os recursos interpostos após a condenação dos quatro homens no julgamento realizado em 10 de dezembro de 2021, o TJ-RS decidiu reduzir as penas dos quatro condenados. Ainda cabe recurso.

A relatora do processo, desembargadora Rosane Wannner da Silva Bordsch, deu parcial provimento aos recursos apresentados pelas defesas. A magistrada recalculou a dosimetria das penas e rejeitou a tese de que a decisão dos jurados teria sido contrária às provas dos autos.

Com a nova decisão, as penas

dos sócios da boate, Elissandro Callegaro Spohr e Mauro Londero Hoffmann, foram fixadas em 12 anos de reclusão cada. Já os integrantes da Banda Gurizada Fandangueira, Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Bonilha Leão, tiveram as condenações ajustadas para 11 anos de prisão. Na sentença anterior, proferida em 2021, Elissandro havia sido condenado a 22 anos e 6 meses de prisão; Mauro, a 19 anos e 6 meses; e Marcelo e Luciano, a 18 anos cada. As prisões dos quatro réus foram mantidas pelo tribunal.

O voto da relatora foi acompanhado pelo desembargador Luiz Antônio Alves Capra e Viviane de Faria Miranda. A sessão foi conduzida por Luciano André Losekann, presidente da 1ª Câmara Especial Criminal da corte.

/ NOTAS ESPORTIVAS

CBF - A Confederação Brasileira de Futebol confirmou ontem que a seleção brasileira vai disputar dois amistosos no mês de outubro como parte da preparação visando a Copa do Mundo de 2026. A equipe do técnico Carlo Ancelotti enfrentará a Coreia do Sul no dia 10, em Seul, e depois viaja até Tóquio, onde vai enfrentar, no dia 14, a seleção japonesa.

Brasil de Pelotas - O juiz Alexandre Moreno Lahude, da 4ª Vara Cível do Juizado Regional Empresarial do Foro de Pelotas, aprovou o pedido de recuperação judicial (RJ) apresentado no último dia 6 pela direção da equipe. A decisão marca o início de um processo que busca reorganizar as finanças do clube, cuja dívida gira em torno de R\$ 21,8 milhões. Agora, o Xavante tem 60 dias para apresentar um plano de recuperação fiscal.

Brasileirão - O Flamengo transformou a partida contra o Vitória, disputada na noite de segunda, em um marco histórico. Após vencer por 8 a 0, o time carioca e registrou a maior goleada da história do Campeonato Brasileiro desde a adoção do formato de pontos corridos, em 2003.

Futebol Americano - A Globo anunciou nesta terça-feira um acordo para transmitir jogos da NFL, principal liga da modalidade no mundo, no Brasil. O acordo garante transmissões multiplataforma, incluindo SporTV, GE TV e sinal aberto a partir da temporada 2025.

Tênis - A brasileira Bia Haddad Maia estreou com vitória no US Open contra a britânica Sonay Kartal por 2 sets a 1 (6/3, 1/6 e 6/1) nesta terça-feira. A partida foi de altos e baixos, e mesmo passando por um problema na posterior da coxa, a paulista superou a adversária. Bia volta às quadras amanhã, contra a tenista suíça Viktorija Golubic.

Tênis 2 - João Fonseca (45º ranking mundial) enfrenta o tcheco Tomas Machac (22º) a partir das 13h30min de hoje, em disputa válida pela 2ª rodada do US Open. Na sua estreia, mesmo passando por um mal-estar, o brasileiro venceu o sérvio Miomir Kecmanovic por 3 sets a 0.

Vôlei - A seleção brasileira feminina venceu na tarde de ontem a equipe de Porto Rico por 3 sets a 0 (25/19, 25/13 e 25/18) e avança às oitavas de final do Mundial, liderando o Grupo C. A partida valendo vaga para a próxima fase será disputada no domingo, contra China ou República Dominicana.

A uma semana do fim da janela, Grêmio ainda busca um camisa 10

Lesão do jovem Riquelme na última rodada aumentou a urgência por um atleta da função

/ GRÊMIO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Com a proximidade do fim da atual janela de transferências, a direção do Grêmio vem se mexendo nos bastidores para tentar trazer um meia-armador. O desejo de contar com um atleta já era externado pelo técnico Mano Menezes antes mesmo da parada para o Mundial de Clubes, mas até o momento nenhum reforço para a posição chegou à Arena.

Desde então, dois nomes circularam nos bastidores. O primeiro era Anderson Talisca, que tem contrato com Al-Nassr, mas está atualmente no Fenerbahçe, da Turquia, por empréstimo. No entanto, o valor de € 30 milhões estava muito além das possibilidades do clube mesmo com o auxílio financeiro do empresário Marcelo Marques. O que fez com que o Tricolor desistisse da negociação. Agora, a aposta da vez é Otávio, também do clube árabe. O jogador formado nas categorias de base do rival está fora

dos planos de Jorge Jesus, que assumiu a equipe há pouco. Apesar de difícil, a negociação ainda é vista como possível e o desfecho deve ser conhecido nos próximos dias.

Enquanto a nova peça não chega, o treinador vai ter que buscar soluções com o que tem. Até o momento, Mano já tentou montar uma equipe com três volantes, geralmente com Edenilson à frente dos meias de contenção e também promoveu o jovem meia Riquelme, da base, para o time principal. Mas nenhuma das soluções agradou o suficiente.

Sem armador, faltava a equipe força para agredir os adversários. Mas o jogador de 19 anos parece ter sentido o peso de carregar as ações ofensivas. O atleta chegou a ter boas atuações, mas foi inconstante. O que é normal devido à pouca idade. Mesmo com resultados mistos, Riquelme ainda era visto como uma opção na atual fase, mas teve uma lesão na coxa confirmada e está fora até outubro.

Neste cenário, para o próximo confronto diante do Flamengo, a aposta é o retorno do único atleta



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Após ficar de fora dos últimos dois jogos, Cristaldo volta a ser opção

em condições na função. Na coletiva após o empate contra o Ceará, no final de semana, Mano citou que este é o momento ideal para recuperar Cristaldo. Segundo o comandante, a queda no rendimento do camisa 10 se deu por ele não se adaptar ao esquema proposto até então. O treinador entende que, com o retorno de Cuéllar, o meia deve ter um aumento significativo no rendimento.

Quanto a Balbuena, ontem o

departamento médico informou que o zagueiro passou por uma cirurgia para corrigir uma fratura sofrida no tornozelo direito. O procedimento foi um sucesso e o atleta já começou a recuperação. O retorno é estimado para daqui quatro meses.

Ainda nesta terça, a Juventus, da Itália, anunciou o empréstimo do volante Arthur ao Tricolor. O jogador de 29 anos fica em Porto Alegre até junho de 2026.

No Inter, Roger tem um dos trabalhos mais longevos de sua carreira

/ INTER

Após a derrota de sábado para o Cruzeiro, a diretoria do Inter preferiu se manifestar pouco sobre a situação do técnico Roger Machado. Único a se pronunciar, o diretor executivo André Mazzuco afirmou que o clube segue confiante no trabalho do treinador. No entanto, uma reação já neste domingo, às 20h30min, contra o Fortaleza, é vista como fundamental para que o comandante siga à frente do Colorado.

No Inter, Roger tem um dos seus trabalhos mais longevos, atrás apenas do período em que esteve à frente do Bahia, por 519 dias e sua primeira passagem no rival, onde ficou por 477 dias. O treinador chegou ao Beira-Rio respaldado pelo bom trabalho no Juventude. À frente do Papo, despachou a equipe comandada por Eduardo Coudet em duas ocasiões: na semifinal do Gauchão e na 3ª fase da Copa do Brasil.

Em sua segunda partida comandando o Alvirrubro, o treinador já sofreu uma eliminação. Em

casa, contra o Rosário Central, ficou apenas no empate e não conseguiu reverter o 1 a 0 sofrido por seu antecessor na Argentina, dando adeus à competição. Já no Brasileiro, seu impacto foi sentido quase que instantaneamente

Quando assumiu, o Inter estava em 13º na competição, com 19 pontos. Após a arrancada inicial, chegou a ser tratado como postulante ao título pelos torcedo-

res mais fanáticos. Mas a distância para o então líder Botafogo se mostrou grande demais. Com a taça inalcançável, passou a mirar a classificação para a Libertadores. O que conseguiu sem maiores dificuldades.

Após a derrota para o Atlético-GO, encaixou 16 jogos invictos, com direito a 12 vitórias. Voltou a perder apenas na antepenúltima rodada para o Flamengo. Já garan-



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Com mais minutos, Carbonero é uma das esperanças para a reação

tido na Libertadores ainda pôde poupar titulares nos dois últimos jogos, o que resultou em duas derrotas, que pouco importaram para a temporada.

No começo deste ano ainda viveu uma lua de mel com os torcedores ao conquistar pela primeira vez em oito anos o título do Campeonato Gaúcho. Agora, Roger precisa voltar a encontrar os bons resultados, e a arrancada do ano passado é usada como uma prova de que pode colocar o time nos eixos.

Para o final de semana a grande aposta é Carbonero. O atacante, que é visto como um amuleto, vai poder atuar por mais minutos. Nas últimas duas vezes em que esteve em campo não participou de mais do que 30 minutos. Em meio a especulações quanto a uma possível saída, a diretoria tomou a decisão de não vender o zagueiro Vitão. O jogador vinha sendo sondado antes da partida contra o Flamengo pela Libertadores e sua permanência só era garantida caso o clube avançasse.

Panorama



Cantora estará no Teatro do Sinduscon na quinta-feira

ZE CARLOS DE ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC

O samba na voz de Ariane Wink

O projeto Brasil Interior recebe, nesta quinta-feira, às 20h, a cantora Ariane Wink. Com uma trajetória que atravessa a música regional gaúcha, os musicais e repertórios internacionais, Ariane apresenta um espetáculo dedicado ao samba e à MPB. Entre as canções, estão clássicos como *Fascinação*, *Na Baixa do Sapateiro*, *Palco* e *Peito Vazio*.

Ariane será acompanhada pelos músicos Mathias Pinto (violão), Fábio Azevedo (cavaquinho), Rafael Rodrigues, Giovani Berti e Zalmir Chwartzmann (percussão), Marcelo Moyses (clarinete), César Franarin (sax) e Bruno Silva (trompete), que integram a banda do projeto. O show acontece no Teatro do Sinduscon-RS (Augusto Meyer, 146), com entrada franca.

Cidinha da Silva lança novo livro

O Circuito Literário, promovido pela Pucrs Cultura e pela Livraria Baleia, recebe nesta quinta-feira, às 19h30min, a escritora Cidinha da Silva para o lançamento de *Só bato em cachorro grande, do meu tamanho ou maior*, da editora Record. Após a apresentação da obra, a autora participa de um bate-papo com Natalia Borges Polesso, com mediação de Nanni Rios, no auditório da Escola de Humanidades da Pucrs (prédio 9).

A entrada é gratuita. No livro, Cidinha reúne 81 lições aprendidas em mais de três décadas de convivência com Sueli Carneiro, filósofa reconhecida internacionalmente e fundadora do Geledés – Instituto da Mulher Negra. São textos breves e incisivos que organizam o chamado Método Sueli Carneiro, com ensinamentos como “A fúria é banta” e “Não abra espaço com os cotovelos”.

Cinema coreano ganha mostra na Capital

A Cinemateca Paulo Amorim (Andradas, 736) recebe, entre os dias 29 e 31 de agosto, a 3ª edição do Festival de Cinema Coreano, o KOFF – Korean Film Festival, principal evento dedicado à cinematografia sul-coreana no Brasil. A programação em Porto Alegre reúne exibições especiais e mostras de filmes consagrados da produção contemporânea, entre eles o curta *Night Fishing* e os longas *Lost*, *Dream Palace* e *Harbin*.

Com o objetivo de aproximar o Brasil e a Coreia do Sul por meio do audiovisual, o festival aposta em um recorte curatorial que valoriza a diversidade da produção recente. Os debates, conduzidos pelo co-curador professor doutor Josmar Reyes, devem abordar questões ligadas à produção, distribuição, exibição e estudos sobre o cinema sul-coreano. As sessões são gratuitas. Confira a programação nos sites da Cinemateca Paulo Amorim e do JC.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Tem sua origem em terapias indianas e chinesas	↓	Vantagem concedida por operadoras de Macaco de pequeno porte	↓	↓	Exame feito no pré-natal	"(?) - Juca Pirama", poema indianista	Linha ferroviária	Uma das substâncias que compõem o suco gástrico
Pôr sobre a haste da gaiola	→							
"(?) de Gaia", livro de Bruno Latour	→					Trecho solo de óperas		
		Nome indígena da ema			Amigo, em francês Garfield e Félix (HQ)	↓		Interjeição que exprime nojo
Indica uma citação direta (latim)	→				↓			
Dedicado por culto		The (?), jornal britânico		Marujo, em inglês	→			
		↓					O maior campeão do Carioca (fut. red.)	Luisa (?), atriz de "Cine Hollúdy"
Escritor como Antonio Candido				Como a pessoa nasce		Armação para praticar o voo livre		↓
Parte do maquinismo de refrigeração		(?) Kamel, jornalista da Rede Globo		A reforma desejada pelo MST		Órgão onde atuam os diuréticos	Roberto Rocha, político	→
Status do famoso nas redes sociais		↓	(?) Morin, sociólogo francês	→				
			↓					
Ninho, em francês	→			Doença causadora de atrofia muscular	→		Garrote (?), método de execução espanhol	
Relativa à doutrina mística judaica		(?) animado, formato de imagem	→			56, em algarismos romanos		Adam Sandler, ator dos EUA
								↓
A dificuldade do disléxico	→			(?) sísmicos: terremotos e maremotos	→			

BANCO 3/ami — gff — nid — sic — sun. 6/diante — nhandu — sairor. 1/cabalística. 20

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinacoquetel.com.br

Acesso ao nosso site!

COQUETEL

Solução

S	O	L	V	A	R	E	L	E				
V	C	I	S	I	T	V	A	B	V	C		
I	L	A	T	F	I	G	T					
S	R	E	A	M	E	A	D	I	N			
E	I	D	A	B	R	E	L	E	C			
A	V	A	R	A	V		A	V				
R	R	S	O	U	R							
H	O	V	A	S	O	N	E	N	O	C		
L	V	A		O	N	U						
C	V	A	S	I	V	S	N	E				
R	O	L	I	S	H	I						
O	V	A	G	V	A	S	N	O	C			
I	M	A	V									
E	I	N	U	R	I	C	S					
E	L	A	C	E	R	A	V	A				
R	E	I	R	A								
				B	U		M					

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

♈ Áries: Sentimentos mais profundos com as pessoas podem se revelar, mesmo diante da impossibilidade de realizá-los. Alguma amizade pode revelar afeição especial.

♉ Touro: Você pode se confundir nas pequenas lidas, e cometer enganos ou esquecimentos. A harmonia familiar pode ser desafiada pela necessidade de ir mais a fundo nas relações.

♊ Gêmeos: Vênus oposto ao transformador Plutão é indicio de que sua mente se move em direção a mundos desconhecidos. Possível renovação das afinidades e dos gostos pessoais.

♋ Câncer: Vênus em conflito com o purificador Plutão indicam indisposição radical a participar de certo relacionamento ou cooperação. Você não quer sair do que é seu.

♌ Leão: Plutão e Vênus em oposição indicam que as discordâncias podem ser fatais na relação amorosa. Algo de uma das partes parece ser insuportável para a outra.

♍ Virgem: As dificuldades pessoais podem não ser respeitadas pelo trabalho, que exigem de você aquilo que pareceria não poder dar. É preciso sair do conforto e cumprir obrigações.

♎ Libra: As afeições se exaltam além da conta, tentando se afirmar, mesmo quando a realidade não lhes dá condição e suporte. É preciso aceitar a realidade afetiva como ela é.

♏ Escorpião: As atividades no trabalho deveriam seguir aquilo que sua intuição diz ser verdadeiro e certo. Nada de fazer as coisas com superficialidade ou comodismo.

♐ Sagitário: As afeições ocorridas em meio ao cotidiano reservam hoje surpresas, transformando afinidades e sentimentos. Aceite mudar algo em seus pontos de vista éticos e estéticos.

♑ Capricórnio: Plutão em tensão com Vênus indicam profunda reformulação nos afetos. Você não quer sair do que é seu, e prefere se fechar no que lhe dá segurança.

♒ Aquário: Você não quer abrir mão de suas expectativas e preconceitos, o que dificulta a relação a dois. A saída é mudar a expectativa, com você se adaptando ao outro com leveza.

♓ Peixes: Certos prazeres que gostaria de se permitir, talvez sejam impedidos por situações práticas. Os afazeres e deveres práticos estão a cobrar algo importante.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br



FERNANDA CHEMALE/DIVULGAÇÃO/JC

Bandas Garotas Instantâneas e EX unem forças criativas para a concepção do projeto *Excorporação*, que terá performance e mostra na CCMQ

ACONTECE

Ativismo feminista que une música, poesia e artes visuais

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Neste sábado, a banda Garotas Instantâneas e o projeto musical EX se encontram para executar a performance *Excorporação*, que acontece às 19h, na Galeria Augusto Meyer da Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). O evento é um encontro de música, palavra, imagem e ativismo, em um processo que integra sonoridades, artes visuais, literatura e cultura pop urbana. A apresentação, com entrada gratuita e acessibilidade em Libras, é resultado de uma parceria inédita entre os dois grupos, que criaram um repertório construído de forma coletiva, pluri-autoral e transdisciplinar.

A iniciativa une a estética experimental e feminista da banda Garotas Instantâneas - cujas integrantes são Marion Velasco (bases eletrônicas e voz), Alice Porto (poesia, voz, desenhos e imagens), Andressa Cantergiani (teclados e sintetizador) e a VJ Carolina Grimm (projeção de imagens ao vivo) - com a combinação de elementos do post-punk, do gôti-

co e do shoegaze que marcam o trabalho do projeto EX - formado por Thiane Nunes (voz/letras), Gabriella Tachini (bateria), Guilherme Klamt (guitarra), Rafael Martinelli (voz/letras) e Cristiano Sertório (baixo). “O elo desse encontro foi a Thiane, que é historiadora da arte e pesquisa a invisibilidade das mulheres no campo artístico”, observa Marion, que fundou o grupo Garotas Instantâneas em 2017 (na época, com outro nome: Instant band girls). Ela ressalta que tanto as integrantes da banda como as mulheres do projeto EX são oriundas do ambiente universitário e compartilham um ativismo que se manifesta em suas produções.

“No caso das Garotas Instantâneas, temos inclusive pensamentos distintos, mas somos uma junção de mulheres que encontraram um lugar comum, que é a temática feminista”, observa. Já a vocalista da banda EX destaca a trajetória “marginal” do grupo (que atua há cerca de 30 anos na cena underground gaúcha, somando sete álbuns até o momento) e a essência discursiva e poética de suas letras. “A colaboração com as Garotas Instantâneas,

que tem um viés mais feminista e sarcástico, foi natural por causa da afinidade na abordagem de artes ‘à margem’ e do meu estudo sobre a invisibilidade de mulheres artistas”, afirma Thiane. “*Excorporação* fala sobre as vivências de mulheres, explorando temas como as dificuldades de conciliar a arte com responsabilidades como o cuidado com a casa e com os filhos, por exemplo, entre outros que se apresentam”, emenda.

Thiane destaca que esta é a primeira vez que o grupo musical compõe e cria junto com outros artistas, o que exigiu um novo processo de trabalho e a busca por um ponto de equilíbrio entre a sonoridade mais obscura e introspectiva da EX e a base eletrônica e improvisada das Garotas Instantâneas. Marion completa, afirmando que, apesar da criação conjunta entre as bandas enfrentar esse desafio, que se estendeu também no âmbito das metodologias de processos, os dois grupos conseguiram encontrar pontos de convergência entre as estéticas. “O resultado final superou as expectativas. Estamos muito satisfeitas e

felizes com nossa construção.”

As composições coletivas de *Excorporação* foram inspiradas por duas músicas pré-existentes: *Gracyanne*, das Garotas Instantâneas, e *Hatshepsut*, da EX. As letras tratam da condição feminina em tempos distintos, abordando questões como o medo de mulheres andarem sozinhas na rua e a forma como a rainha-faraó egípcia Hatshepsut foi retratada com características masculinas (sem seios, com músculos proeminentes e barbas) para ser “reconhecida”, após governar o Egito por 22 anos (1478 a 1458 a.C.), numa clara manifestação do patriarcado.

Marion sinaliza que a performance também contará com referências a outras artistas, como Yoko Ono e Laurie Anderson. “O Rafael Martinelli (do EX), assumiu o papel de ‘nosso Yoko Ono’, por conta de seu trabalho vocal de grito, que é uma característica da Yoko (que remete à sua ancestralidade japonesa). Essa sonoridade foi incorporada em uma das músicas do projeto, *Simpática*, onde ele traz o grito em contraste com a poesia recitada pela

Alice. Já a abordagem performática de Laurie Anderson de misturar texto e contação de história se alinha com o caráter discursivo do nosso projeto”, explica.

Para além de criação musical, o projeto envolvendo as duas bandas promoveu (em sua primeira etapa) ações de escuta e troca com mulheres de territórios de luta, como a Casa Mulheres Mirabal e a Alvo Associação Cultural. Os encontros foram mediados pela assistente social e percussionista Leciane Rodrigues Ferreira, e inspiraram os poemas, sons e ideias incorporados ao repertório em *Excorporação*. “De um desses encontros, também surgiu a participação da poetisa e MC Marielle ADK, que integra a Mirabal”, pontua Marion. “Durante nossas conversas, ela nos relatou ter abdicado de sua arte por causa das dificuldades da vida, e afirmou que o contato com o projeto fez com que ela sentisse novamente o desejo de criar.”

“Os momentos vividos no Mirabal e na Alvo reforçaram uma percepção já evidente para nós: antes de uma mulher ser tocada pela arte - ou de utilizá-la como instrumento de existência - é preciso garantir o básico para sobreviver. Ter o que comer, um teto, cuidar das crianças e da própria comunidade são prioridades que se impõem, ainda que a constatação seja dura”, completa Thiane.

Convidada para fazer a abertura da performance entre as bandas Garotas Instantâneas e EX, Marielle deverá apresentar um trabalho criado especialmente para o evento, acompanhada de Matteo (base eletrônica). Essa participação é vista pelos grupos musicais como uma das maiores forças do projeto, mostrando que o encontro conseguiu “reacender o talento e a vontade” de uma artista. A abertura do evento também irá contar com as participações especiais das DJs ElleP e Malka.

Segundo a artista, a apresentação será registrada em áudio e vídeo e dará origem a uma exposição na Galeria Virgílio Calegari (localizada no 7º andar da Casa de Cultura Mario Quintana), marcando o encerramento do projeto. A abertura da mostra (que contará com fotos de Fernanda Chemale e Fábio Alt e vídeos de Carol Grimm, entre outros materiais que documentam o processo criativo) está prevista para o dia 6 de outubro.

Durante o show, um fanzine será entregue para o público, permitindo que as pessoas acompanhem as letras e o conteúdo do projeto. Sobre a parceria entre as Garotas Instantâneas e o EX, Marion revela o desejo de que, no futuro, os grupos gravem as músicas para lançar nas plataformas de *streaming*.

fechamento

► Energia

A nova fase do Programa CPFL nos Hospitais (que incentiva ações de eficiência energética nesses locais) prevê mais de R\$ 120 milhões em investimentos até 2028. Somente na distribuidora gaúcha RGE, que é controlada pelo grupo, o aporte deverá ser de R\$ 35 milhões.

► Expinter

Nesta quinta-feira, o lutador Rodrigo Minotauro colocará em pista seu cavalo crioulo (Loirinho) e também uma réplica do cinturão do MMA, em uma ação solidária voltada à arrecadação de valores para construção de casas aos desabrigados da enchente de 2024, no Rio Grande do Sul. A venda ocorrerá durante o Leilão da Estância Liberdade, às 20h, no Tattersall do Cavalito Crioulo, em Esteio, com transmissão pelo Canal Programa Cavalos no Youtube.

► Medicamentos

A indústria farmacêutica do País fechou o primeiro semestre deste ano com crescimento de 5% nas vendas de medicamentos ante o mesmo período de 2024. O setor também foi ajudado pelos reajustes nos preços dos medicamentos, que subiram até 5% no início do ano. Isso fez com que, em valores, fossem movimentados R\$ 138,3 bilhões - aumento de 11,5% na comparação com o primeiro semestre de 2024.

► Lojas Americanas

O conselho de administração das Americanas aprovou a eleição de Fernando Dias Soares como novo presidente-executivo da varejista a partir de 1º de outubro. Soares é ex-executivo da Anheuser-Busch InBev e da Domino's Pizza e começou na Americanas em setembro do ano passado como vice-presidente de operações.

► Leite

O valor de referência projetado para o leite no mês de agosto no Rio Grande do Sul está em R\$ 2,3712, 2,35% abaixo do estimado do mês de julho (R\$ 2,4283). O dado foi divulgado pelo Conseleite. O colegiado também divulgou o valor consolidado de julho, que fechou em 2,4592, 1,21% acima do valor final de junho (R\$ 2,4299).

► Casa de Cultura

A artista, produtora e gestora cultural Adriana Sperandir é a nova titular do Departamento de Artes e Economia Criativa (Daec) da Secretaria da Cultura (Sedac), e também assume o comando da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ). Ela substituiu a antiga gestora Germana Konrath. Adriana segue à frente do Instituto Estadual de Música (IEM) e da Discoteca Natho Henn.

em foco



GUTO NUNES/AGÊNCIA PARÁ/DIVULGAÇÃO/JC

O Pará perdeu nesta terça-feira uma das suas referências da cultura popular. Damasceno Gregório dos Santos, conhecido como

Mestre Damasceno,

faleceu aos 71 anos, em Belém. Sua morte ocorre no mesmo dia em que é celebrado o Dia Municipal do Carimbó, o que deixa sua partida ainda mais cheia de simbolismo, já que ele está entre os grandes detentores do saber desta manifestação cultural. Mestre Damasceno estava internado desde 22 de junho, em Belém, tratando de complicações de um câncer em estado de metástase no pulmão, fígado e rins. Há dez dias, ele foi homenageado na Feira Pan-Amazônica do Livro, quando foi lançado o livro *Mestre Damasceno e as Cantorias do Marajó* e realizada a primeira exibição do documentário *Mestre Damasceno: a trajetória de um afro-marajoara*. Cria da comunidade quilombola Salvá, na Ilha de Marajó, Mestre Damasceno nasceu em 1954 e é fundador do grupo Nativos do Marajó e do Cortejo Cultural Carimbúfalo. Em 2023, teve sua obra de mais de 400 composições declarada Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Pará. No mesmo ano, sua trajetória foi celebrada no templo sagrado do samba, a Marquês da Sapucaí, no Rio de Janeiro, com a homenagem na Paraíso do Tuiuti; e, neste ano, pela Grande Rio.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

Massa de ar seco domina as condições do tempo no território gaúcho. Modelos indicam que o frio diminuiu no amanhecer. A mínima no Estado deverá oscilar ao redor de 2 a 4°C na Serra Sudeste. Na maioria das regiões ficará entre 7 e 9°C. Há potencial para forte cerração no Litoral Sul e trechos da Zona Sul do Estado nas primeiras horas da manhã. Durante a tarde, o sol predomina e ajuda a elevar a temperatura - a máxima ficará na casa de 23 a 25°C. Na região de São José dos Ausentes e Torres o tempo fica instável, com potencial de chuva e pouca oscilação térmica.



Porto Alegre

O dia será de sol e nuvens e não se afasta a ocorrência de nevoeiros nas primeiras horas da manhã. O vento predomina de Leste/Sudeste mais intenso à tarde. Na quinta e na sexta o tempo se mantém firme durante as tardes, com potencial para nevoeiros logo cedo. A temperatura entra em gradativa elevação.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

23° 14°	25° 14°	27° 16°	27° 16°	25° 17°
Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

O espetáculo unindo

Seu Risca e Ana Paula da Silva

abre a circulação do projeto Sonora Brasil no Estado, nesta quarta-feira, às 19h, no Teatro do Sesc (Alberto Bins, 665), com entrada gratuita. A apresentação reúne a cantora, compositora e pesquisadora catarinense Ana Paula, que em 2026 completa 30 anos de carreira, e o mestre da cultura popular Seu Risca, guardião da dança do Catumbi e líder quilombola. No palco, eles entrelaçam gerações, ritmos e memórias em uma travessia que conecta ancestralidade e contemporaneidade, revisitando cantos de fé, de trabalho e de resistência que fazem parte do patrimônio imaterial do Brasil.

O arquiteto, urbanista e escritor

Flávio Kiefer

participa da próxima edição do projeto Quartas do IAB, em Porto Alegre, nesta quarta-feira, às 19h30min, no Solar do IAB (General Canabarro, 363). No encontro, o autor apresenta e comenta seu primeiro livro de crônicas, *Cidade Abstrata*, obra em que reflete a relação entre as complexidades urbanas e o olhar cotidiano de seus habitantes, revisitando temas como vivências, conhecimento, lazer e os impactos da exploração imobiliária. A mediação será conduzida pelo arquiteto e urbanista Paulo Cesa. A entrada é franca,

com vagas limitadas mediante inscrição pelo Sympla. Além de professor e poeta, Kiefer possui trajetória marcada por projetos culturais, residenciais e comerciais, sendo também colonista quinzenal da Sler.

